



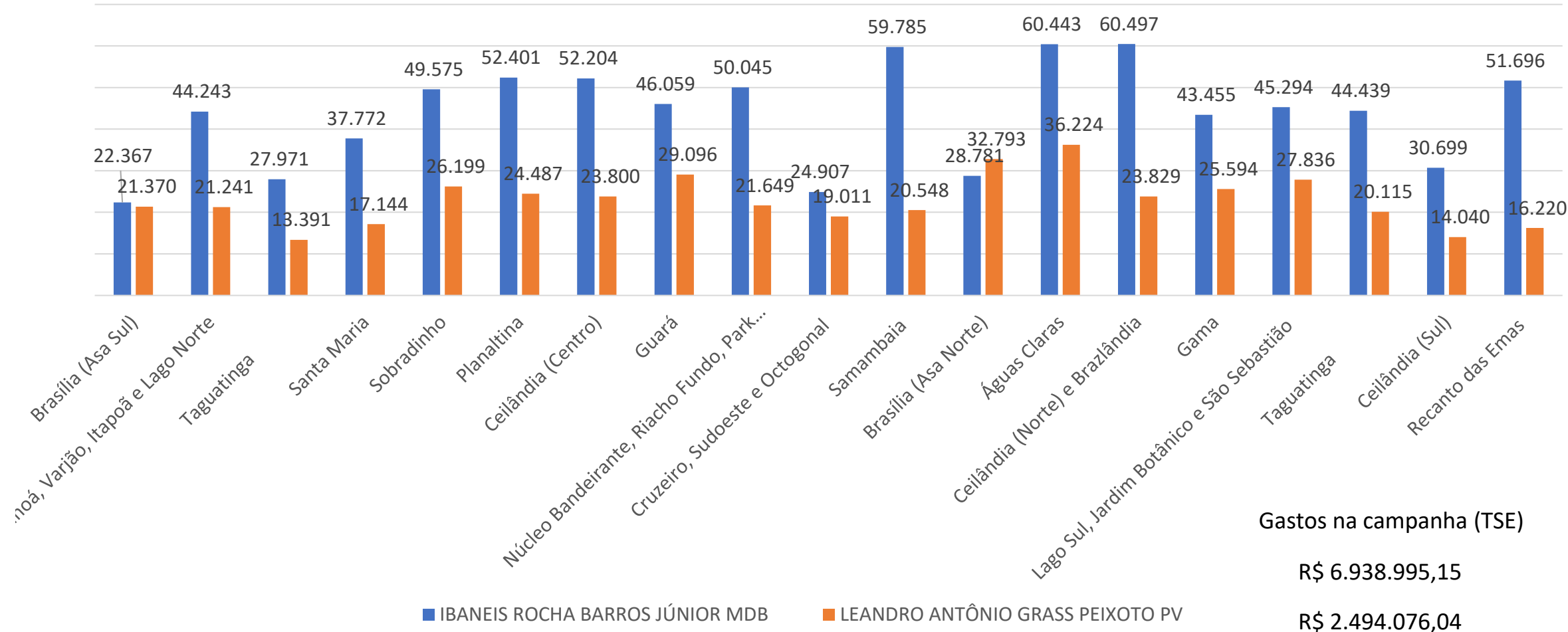
Radiografia da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Neuriberg Dias
Diretor de Documentação do DIAP

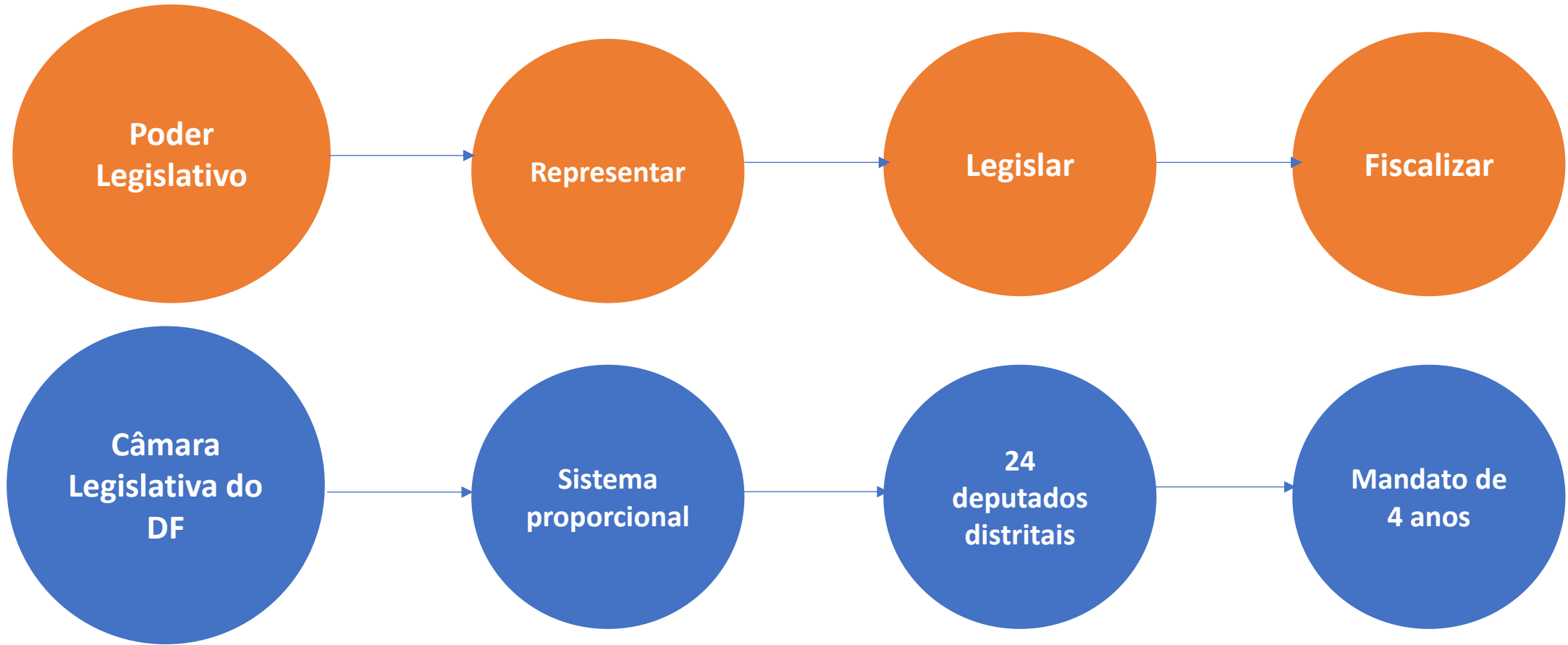
1. Análise Global das Eleições

- Favoritismos confirmado nas urnas com a reeleição de Ibaneis Rocha no primeiro turno com 50,30%;
- Leandro Grass foi o candidato com melhor desempenho no campo progressista no 1º turno comparado as últimas eleições (26,25%);
- Aliança com o “Bolsonarismo” e pragmatismo na condução de governo;
- Apoio do poder econômico, máquina pública e recursos para campanha;
- Câmara Legislativa se assemelha a Federal, exceto em relação a governabilidade;
- Bancadas empresarial, segurança e sindical lideram numericamente a Casa;
- Maioria de eleitos brancos, homens e empresários;
- Composição preponderante liberal e conservadora;
- Base de apoio ao governo sustentável na Câmara Legislativa de direita e centro-direita;
- Partidos de oposição ao governo representa menos que 25% da composição;
- Quase metade de renovação na Câmara, regras eleitorais favoreceram partidos grandes e médios;
- Polarização vista nas eleições proporcionais: PL, MDB, PT e PSOL foram os campeões de votos;
- Indica baixa comparecimento das mulheres na votação do DF;
- A seguir principais números sobre a composição da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Ibaneis Rocha x Leandro Grass

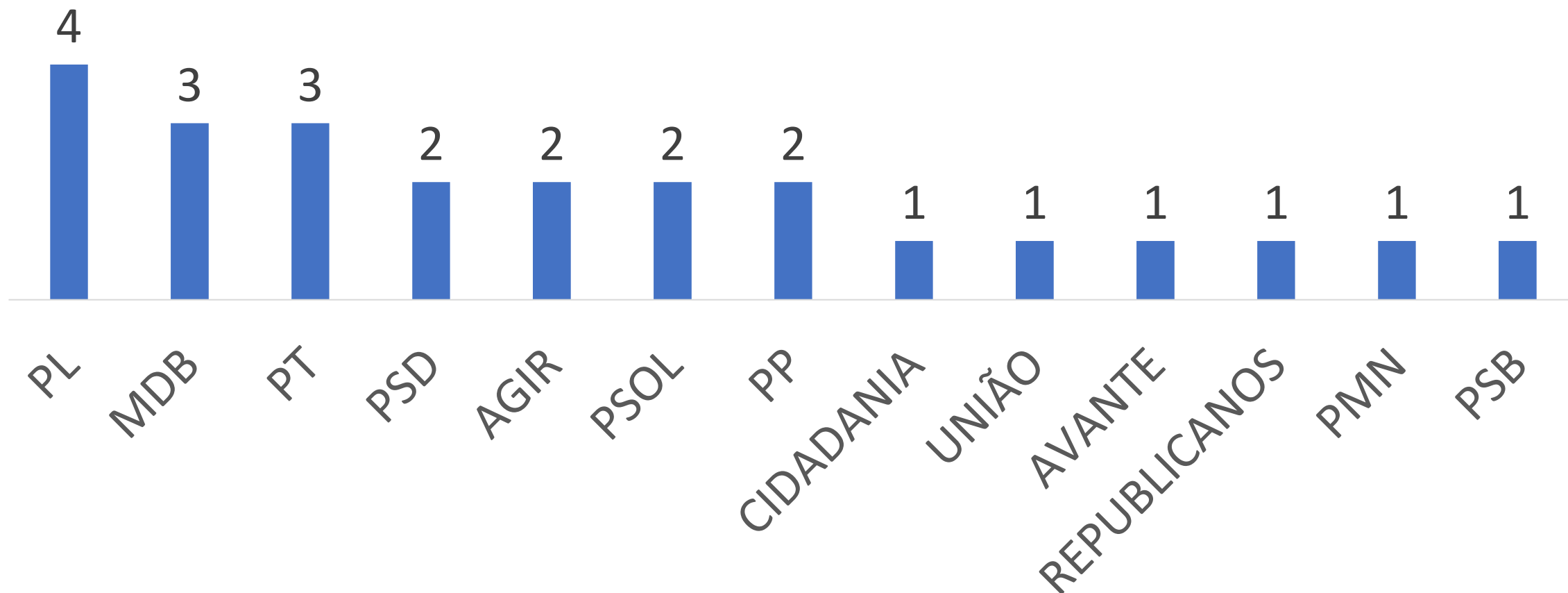


Atribuições e composição

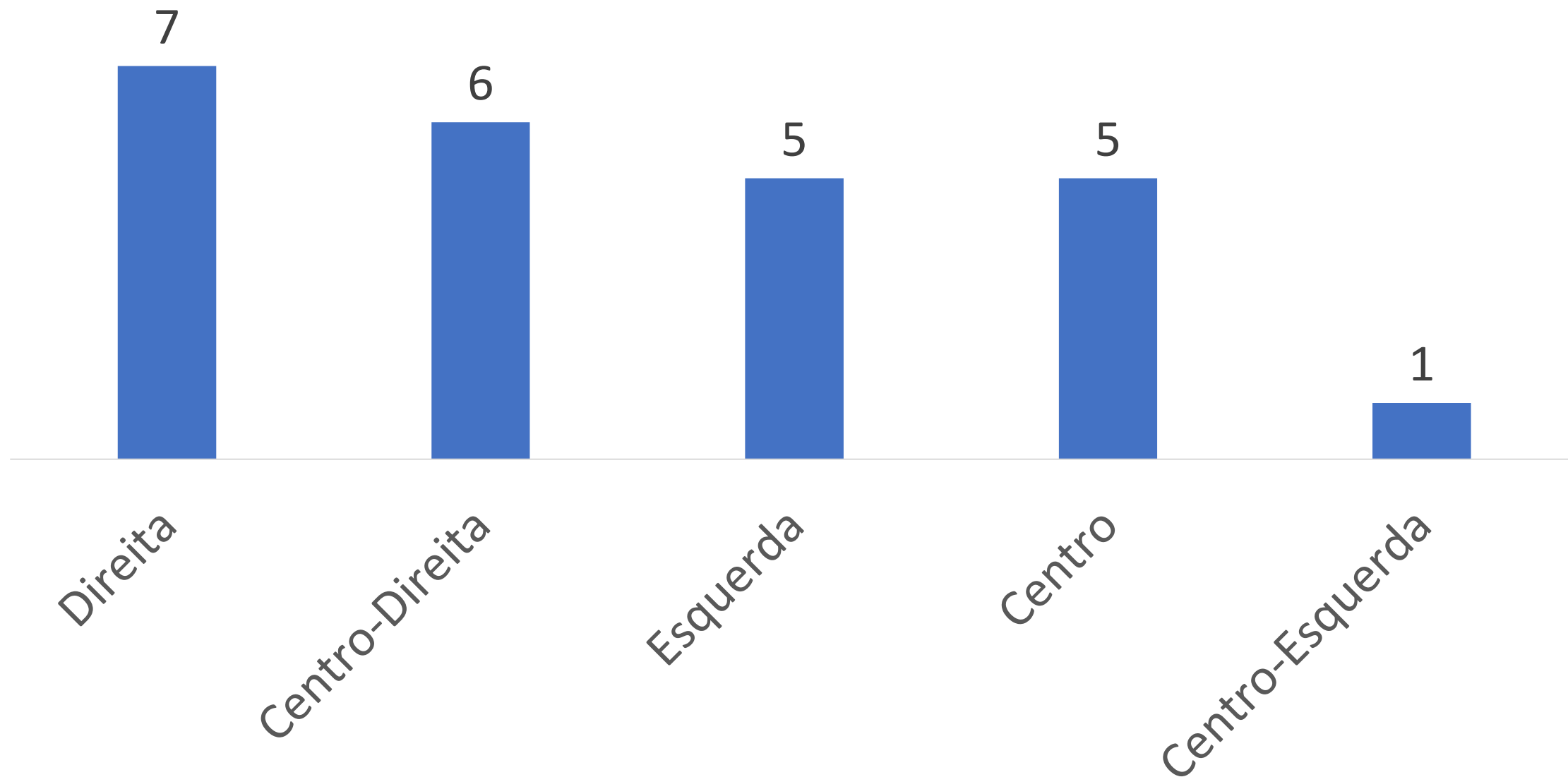


2. Perfil da composição da Câmara Legislativa do DF

2.1 Distribuição por partido

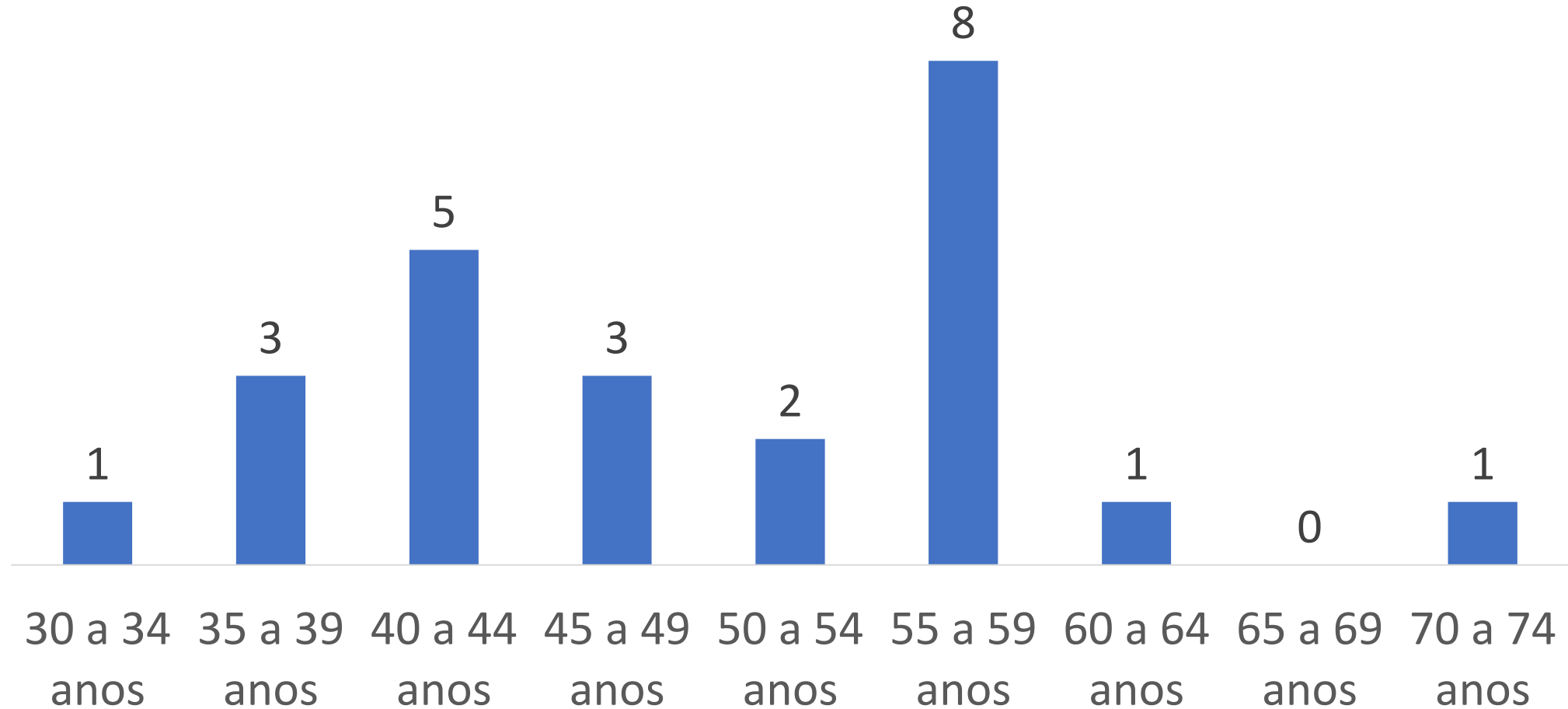


2.2 Distribuição por ideologia

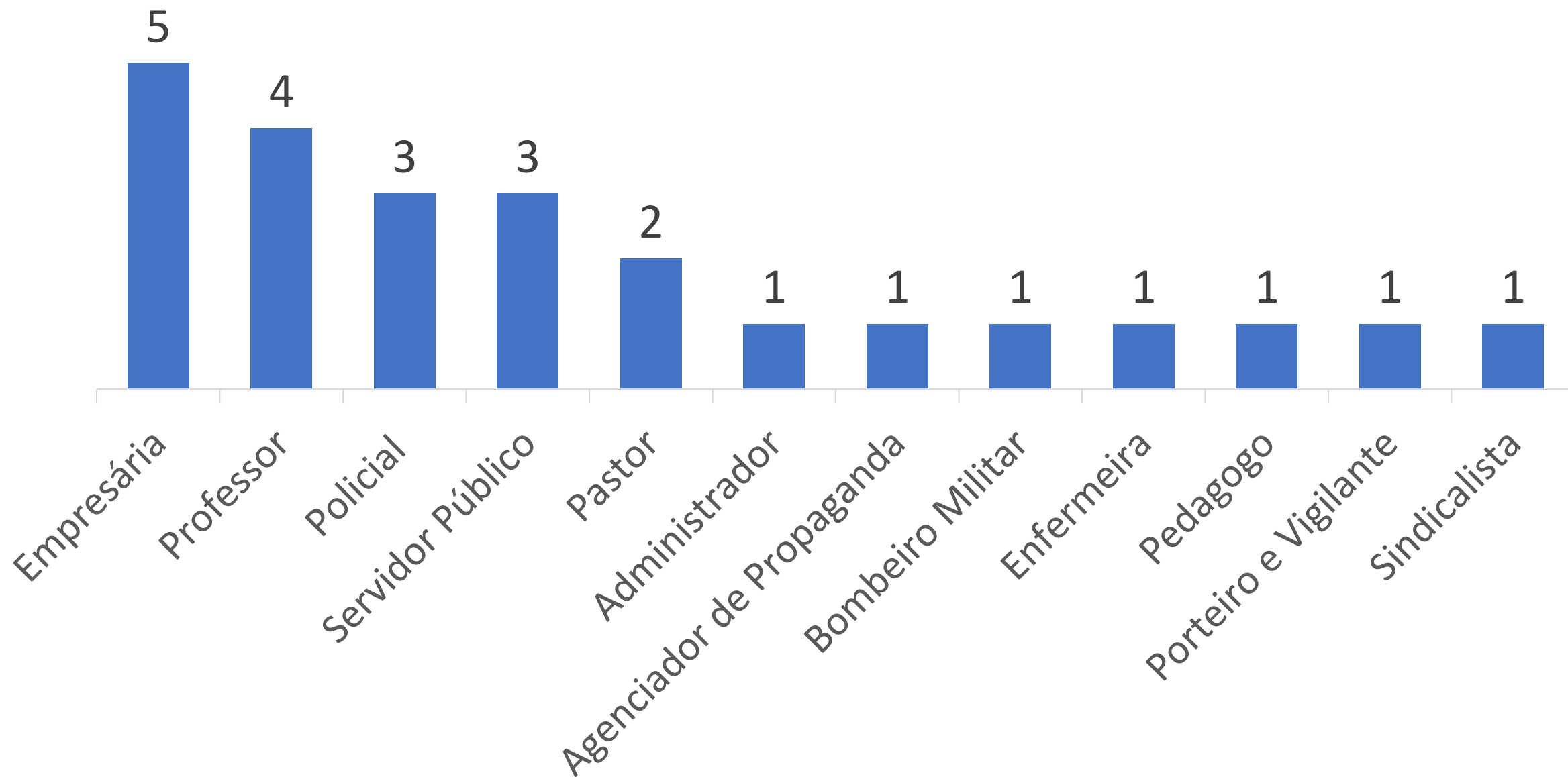


2.3 Distribuição por idade

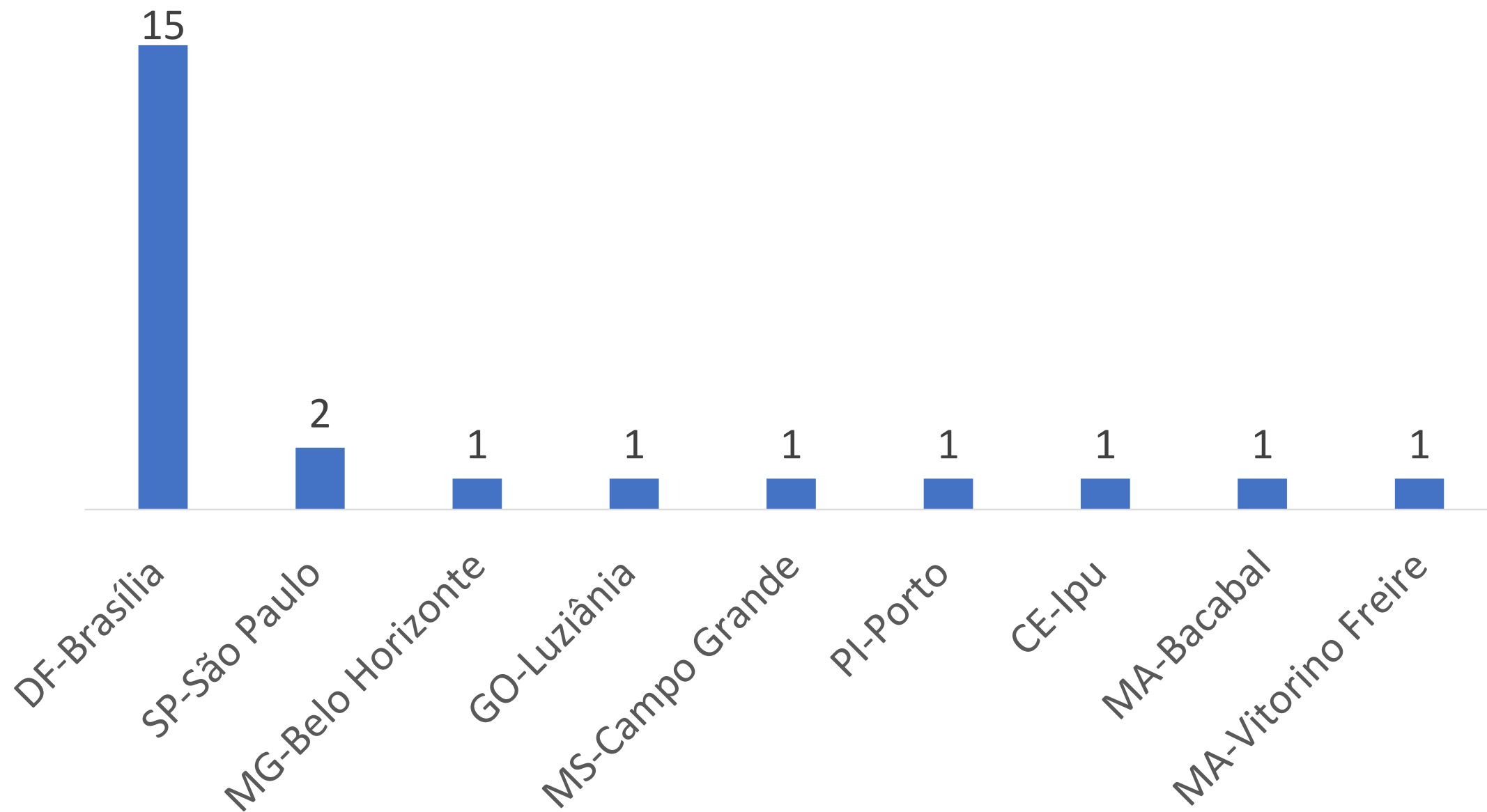
Idade média de 49,5 anos – min. 33 e max. 70



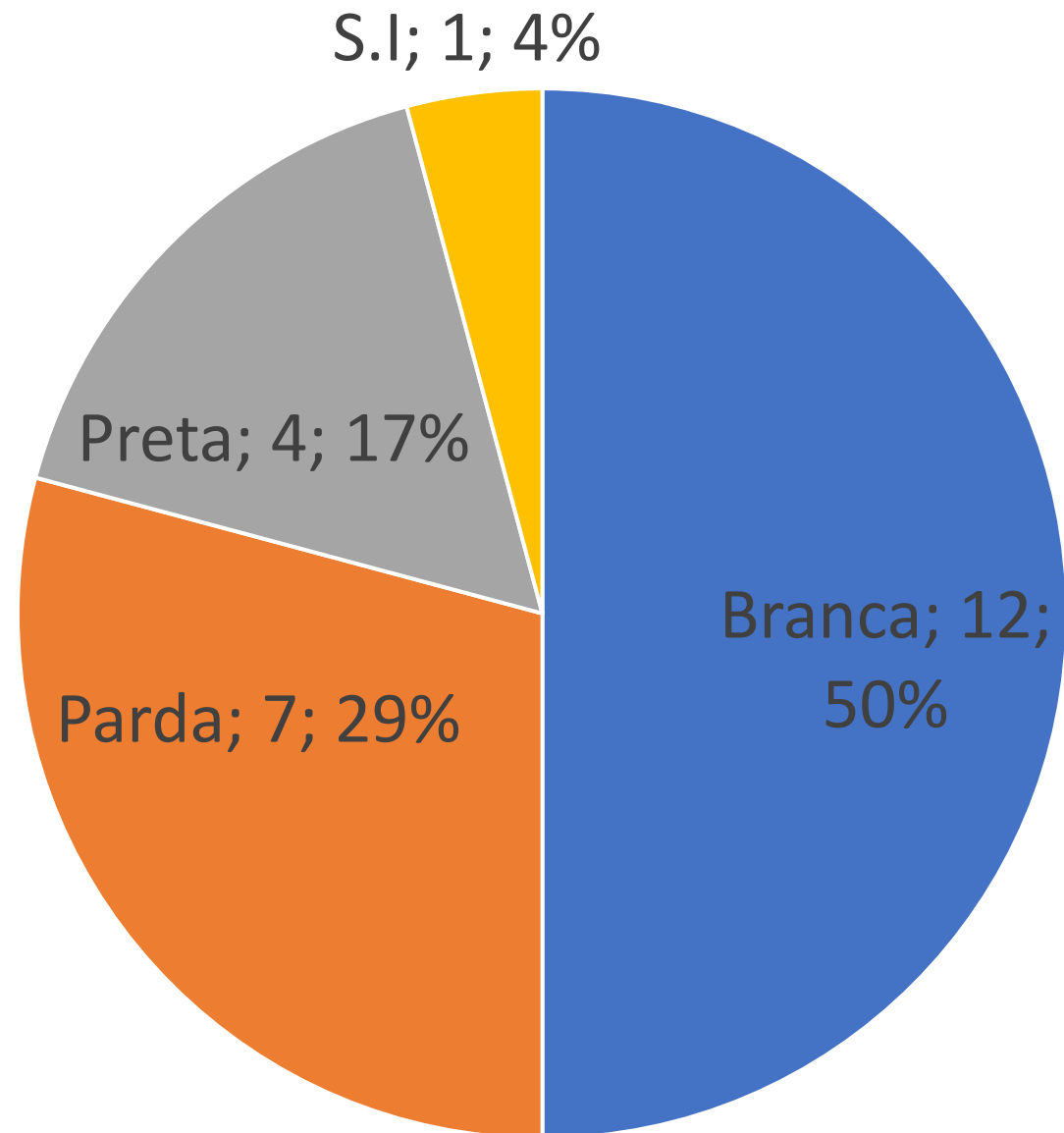
2.5 Distribuição por profissão



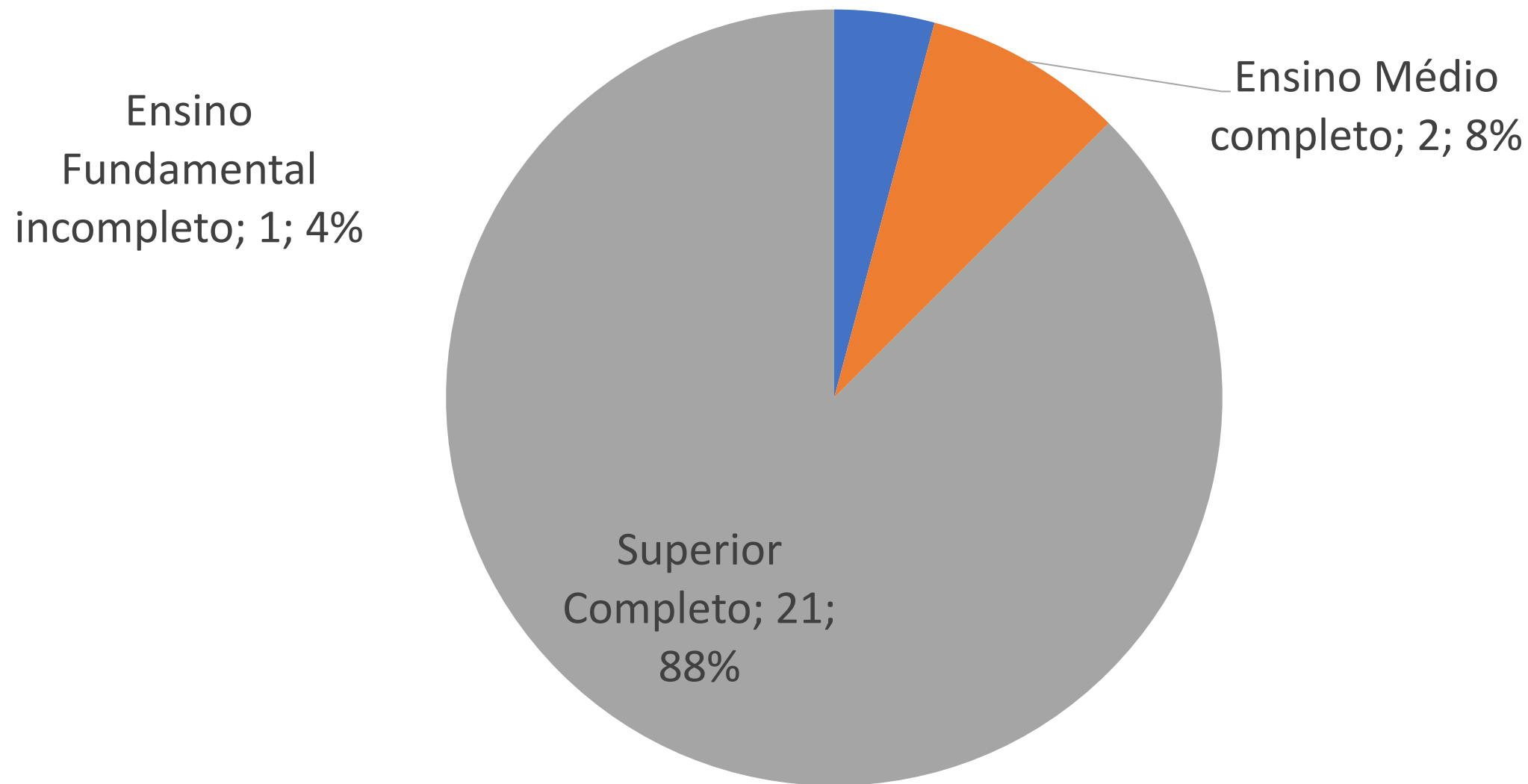
2.4 Distribuição por naturalidade



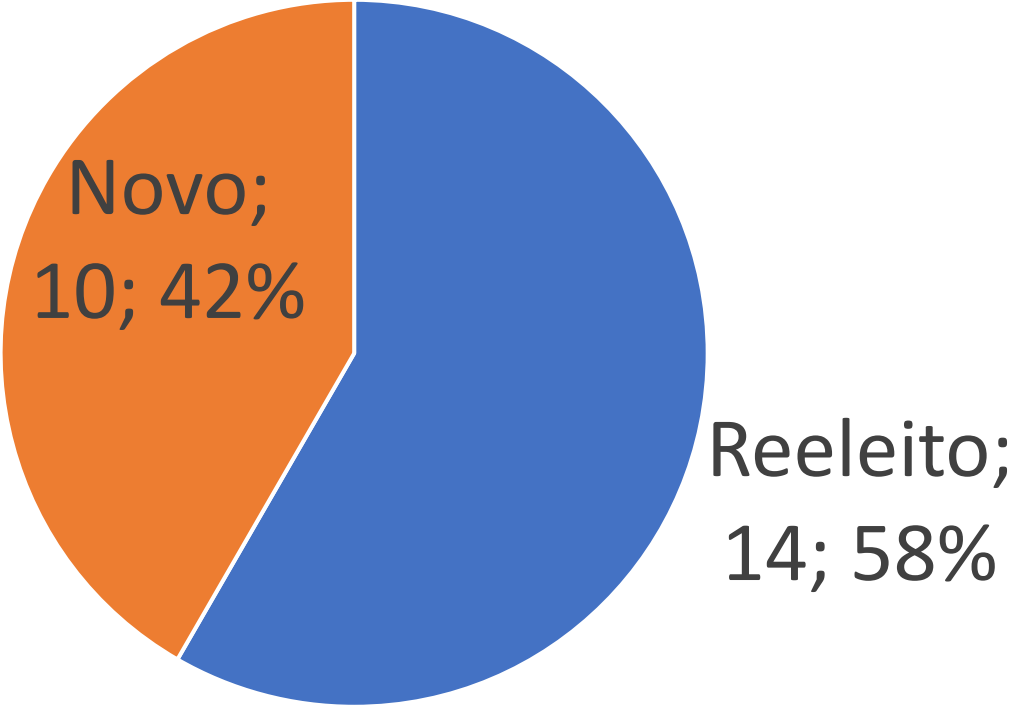
2.6 Distribuição por cor/raça



2.7 Distribuição por grau de instrução

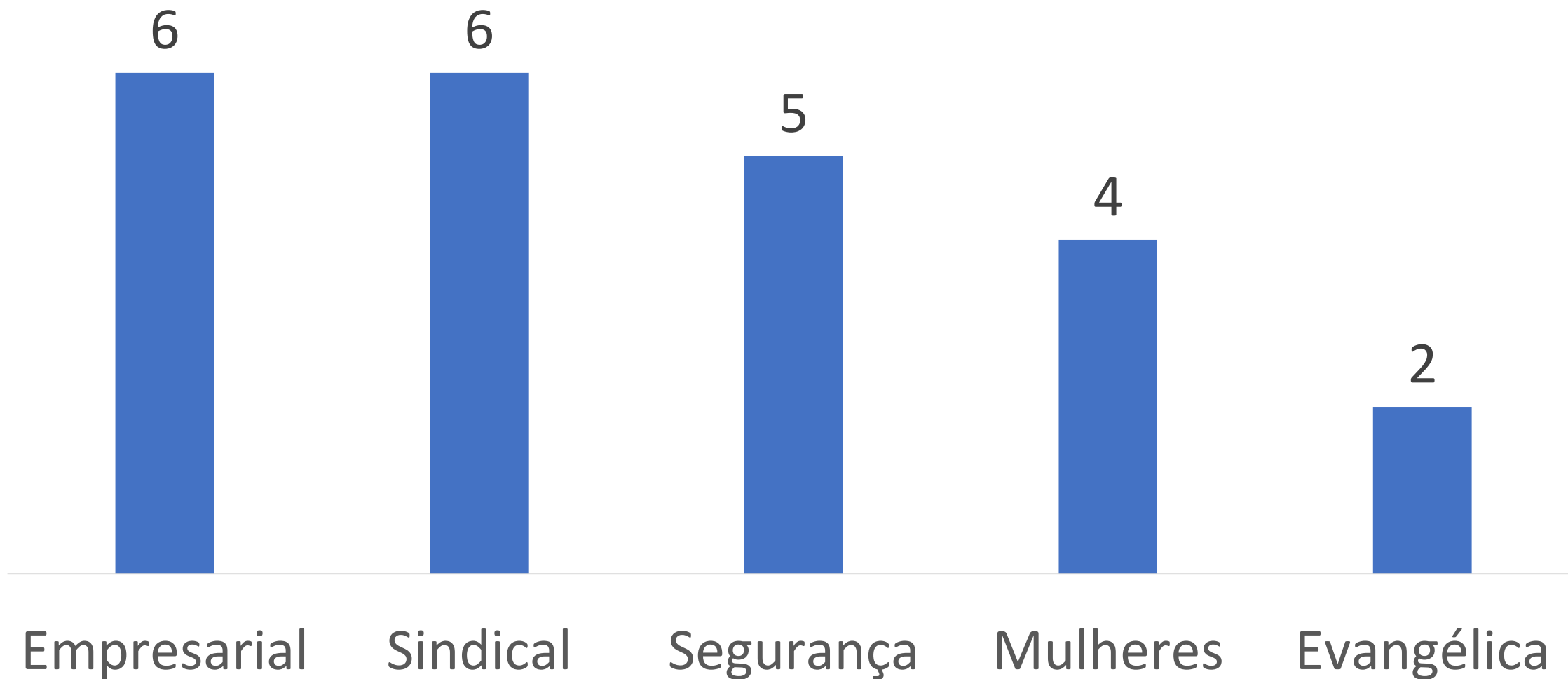


2.8 Distribuição por mandato



Candidato	Partido	Mandato
FÁBIO FELIX	PSOL	2
CHICO VIGILANTE	PT	5
MAX MACIEL	PSOL	1
DANIEL DONIZET	PL	2
MARTINS MACHADO	REPUBLICANOS	2
ROBÉRIO NEGREIROS	PSD	4
JORGE VIANNA	PSD	2
JAQUELINE SILVA	AGIR	2
THIAGO MANZONI	PL	1
EDUARDO PEDROSA	UNIÃO	2
JOAQUIM RORIZ NETO	PL	1
IOLANDO	MDB	2
PASTOR DANIEL DE CASTRO	PP	1
HERMETO	MDB	2
ROOSEVELT VILELA	PL	2
DOUTORA JANE	AGIR	1
ROGÉRIO MORRO DA CRUZ	PMN	1
GABRIEL MAGNO	PT	1
JOAO CARDOSO	AVANTE	2
PAULA BELMONTE	CIDADANIA	1
RICARDO VALE	PT	2
WELLINGTON LUIZ	MDB	2
PEPA	PP	1
DAYSE AMARILIO	PSB	1

2.9 Distribuição por bancadas informais



Origem sindical

Chico Vigilante – presidente Cut, vigilantes;

Gabriel Magno – diretor do Sinpro-DF;

Dayse Amarílio – presidente do sindicato dos enfermeiros;

Welington Luiz – presidente sindicato dos policiais civis;

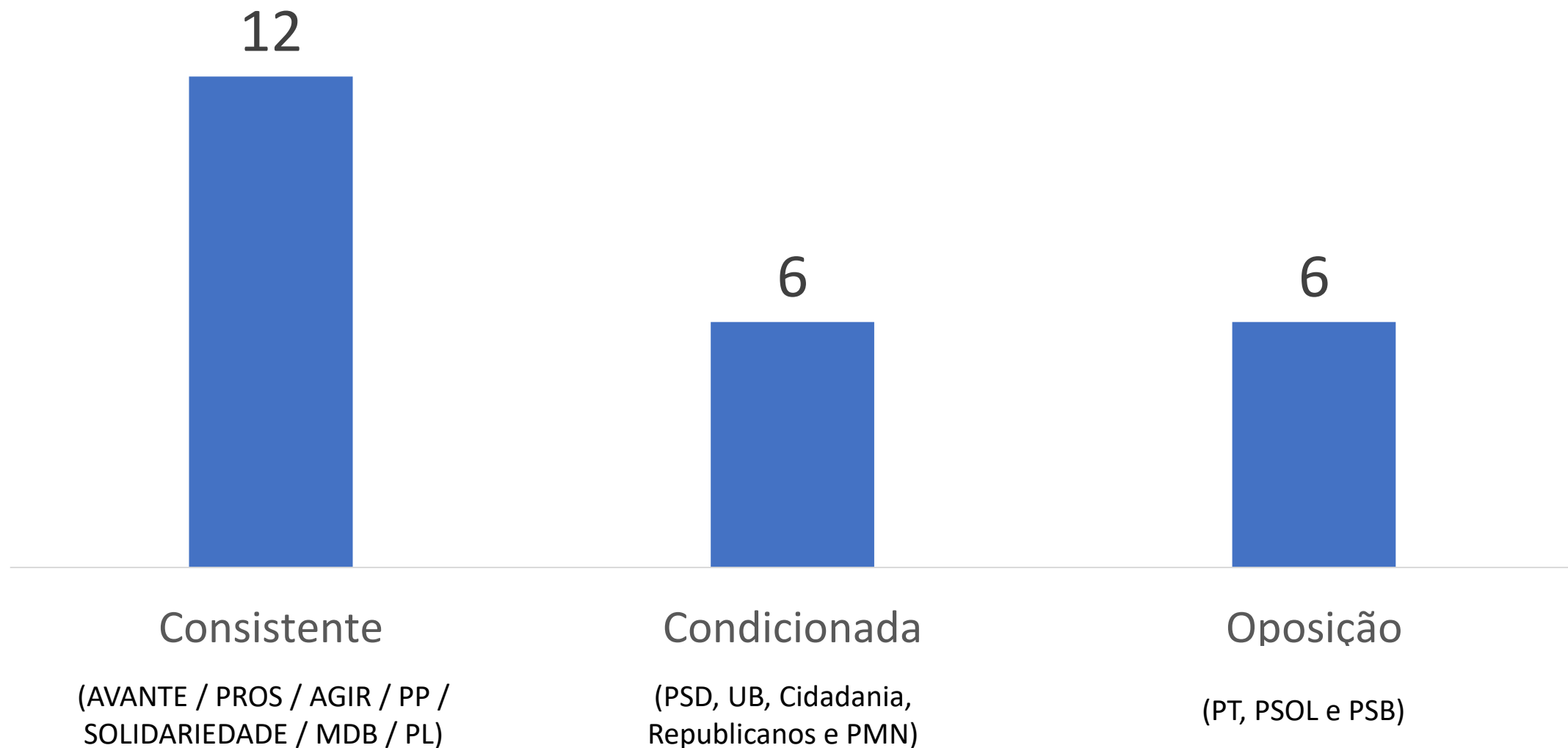
Jorge Viana – fundador do sindicato dos enfermeiros e presidente a federação;

Doutora Jane – diretora do Sinpro-DF; e

Fábio Felix, Max Maciel e Ricardo Vale.

2.10 Distribuição por base de apoio ao governo

São 13 partidos com representação na Câmara Legislativa, sendo distribuídos da seguinte forma:



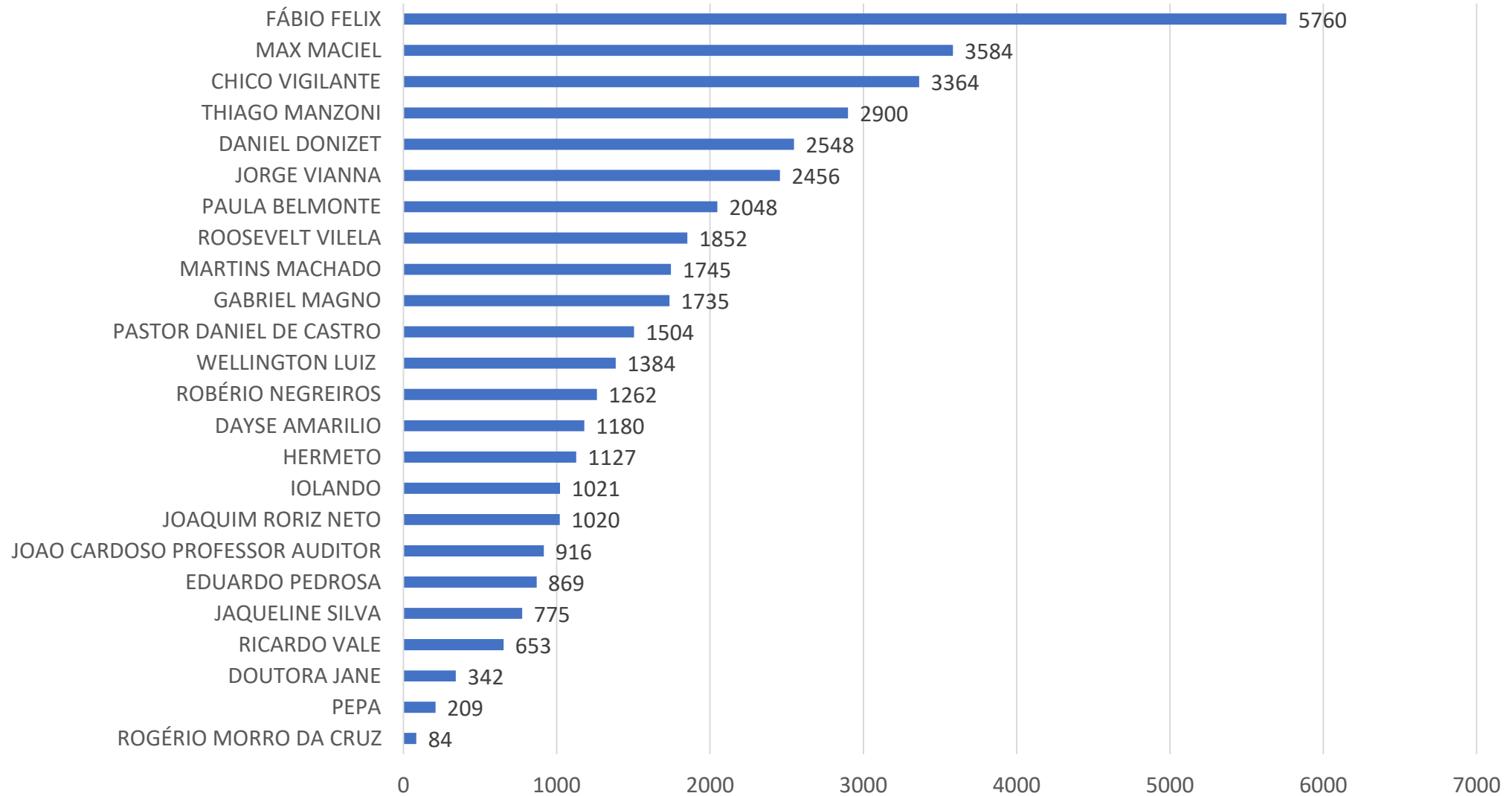
2.11 Distribuição por zona eleitoral

Local	Nº Zona
Brasília (Asa Sul)	1º
Paranoá, Varjão, Itapoã e Lago Norte	2º
Taguatinga	3º
Santa Maria	4º
Sobradinho	5º
Planaltina	6º
Ceilândia (Centro)	8º
Guará	9º
Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Park Way e Candangolândia	10º
Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal	11º
Samambaia	13º
Brasília (Asa Norte)	14º
Águas Claras	15º
Ceilândia (Norte) e Brazlândia	16º
Gama	17º
Lago Sul, Jardim Botânico e São Sebastião	18º
Taguatinga	19º
Ceilândia (Sul)	20º
Recanto das Emas	21º

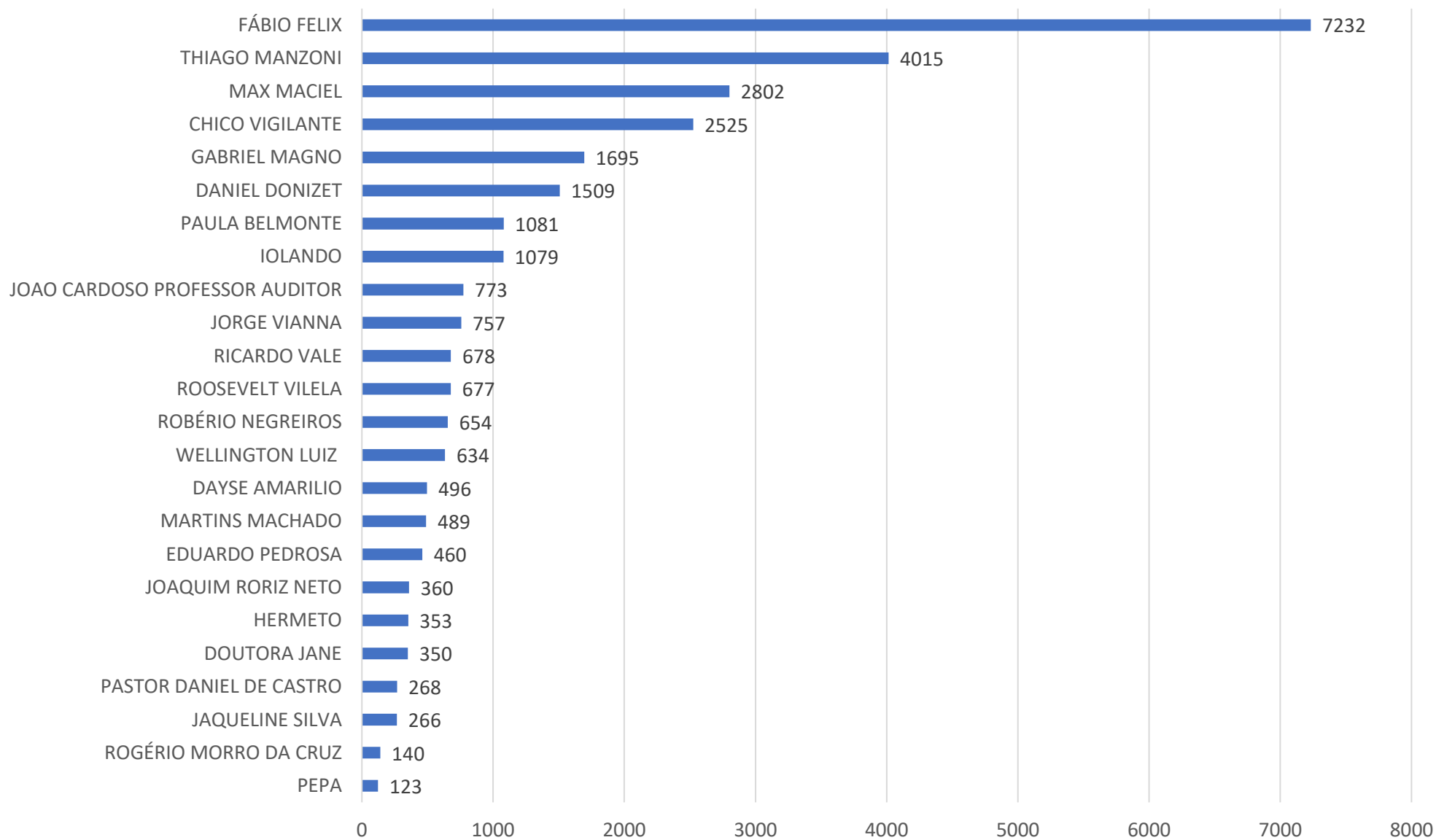
2.12 Distribuição por zona/votação dos eleitos

DEPUTADOS DISTRITAIS	PARTIDO	Águas Claras	Brasília (Asa Norte)	Brasília (Asa Sul)	Ceilândia (Centro)	Ceilândia (Norte) e Brazlândia	Ceilândia (Sul)	Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal	Gama	Guará	Lago Sul, Jardim Botânico e São Sebastião	Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Park Way e Candangolândia	Paranoá, Varjão, Itapoã e Lago Norte	Planaltina	Recanto das Emas	Samambai a	Santa Maria	Sobradinho	Taguatinga	Total Geral
FÁBIO FELIX	PSOL	5760	7232	4228	1553	1211	906	3542	1978	4337	3135	2534	2826	1690	1204	1788	989	3305	3574	51792
CHICO VIGILANTE	PT	3364	2525	1875	3394	3077	2290	1787	3048	2677	2021	2158	1543	2936	1967	2382	1641	1654	3515	43854
MAX MACIEL	PSOL	3584	2802	1750	3578	2450	2276	1361	1510	2294	1576	1666	1158	683	1239	1717	702	1391	4021	35758
DANIEL DONIZET	PL	2548	1509	1113	1642	1373	977	1270	8484	1813	1211	1712	867	866	1227	1538	1502	1279	2642	33573
MARTINS MACHADO	REPUBLIC ANOS	1745	489	508	2622	1980	1471	432	2019	1670	1715	2129	2414	1940	2196	2779	2012	1746	2126	31993
ROBÉRIO NEGREIROS	PSD	1262	654	719	2129	3564	1974	472	2281	1608	1317	1613	1722	2621	1818	2223	1359	2473	1532	31341
JORGE VIANNA	PSD	2456	757	469	2265	2119	1463	673	2683	1448	868	1535	749	1672	1971	3426	1199	1470	3417	30640
JAQUELINE SILVA	AGIR	775	266	238	636	597	380	316	5409	616	497	866	311	310	1162	1006	11686	371	1010	26452
THIAGO MANZONI	PL	2900	4015	2729	613	451	388	2211	485	1786	2669	1157	1429	348	472	712	363	1188	1638	25554
EDUARDO PEDROSA	UNIÃO	869	460	334	961	1275	1059	393	3175	851	1342	1309	1743	1649	1355	1343	1439	1518	1414	22489
JOAQUIM RORIZ NETO	PL	1020	360	393	1135	1256	647	316	996	916	565	1182	955	867	2504	4134	1546	659	1606	21057
IOLANDO	MDB	1021	1079	231	986	6742	475	343	638	1282	318	890	484	815	1438	1499	651	574	1291	20757
PASTOR DANIEL DE CASTRO	PP	1504	268	200	1168	1729	728	302	766	982	707	474	513	1240	894	1070	2300	973	4584	20402
HERMETO	MDB	1127	353	342	922	1551	466	335	741	1786	301	8386	194	528	522	895	439	325	1119	20332
ROOSEVELT VILELA	PL	1852	677	604	1517	1270	1027	618	1516	1600	677	1798	403	570	680	1189	716	872	2637	20223
DOUTORA JANE	AGIR	342	350	184	464	293	223	194	189	707	419	339	10391	748	227	337	177	3005	417	19006
ROGÉRIO MORRO DA CRUZ	PMN	84	140	98	68	64	34	58	71	106	16429	107	451	106	65	111	54	58	103	18207
GABRIEL MAGNO	PT	1735	1695	1014	827	1034	630	893	982	1297	1012	844	633	951	611	848	267	953	1837	18063
JOAO CARDOSO PROFESSOR AUDITOR	AVANTE	916	773	380	384	394	398	427	446	567	450	352	671	1352	285	529	194	8080	981	17579
PAULA BELMONTE	CIDADANIA	2048	1081	783	707	739	542	767	1012	1006	1192	1161	1020	769	838	718	472	816	1537	17208
RICARDO VALE	PT	653	678	369	537	555	311	364	848	1012	804	885	761	1658	333	417	382	5611	899	17077
WELLINGTON LUIZ	MDB	1384	634	453	1037	1130	641	583	992	1269	809	1129	544	1009	854	1562	484	998	1421	16933
PEPA	PP	209	123	74	292	97	118	79	145	267	132	119	235	11970	80	91	57	1042	263	15393
DAYSE AMARILIO	PSB	1180	496	262	768	597	430	384	724	965	391	638	345	566	482	697	365	576	1146	11012
Total Geral	-	40338	29416	19350	30205	35548	19854	18120	41138	32862	40557	34983	32362	37864	24424	33011	30996	40937	44730	586695

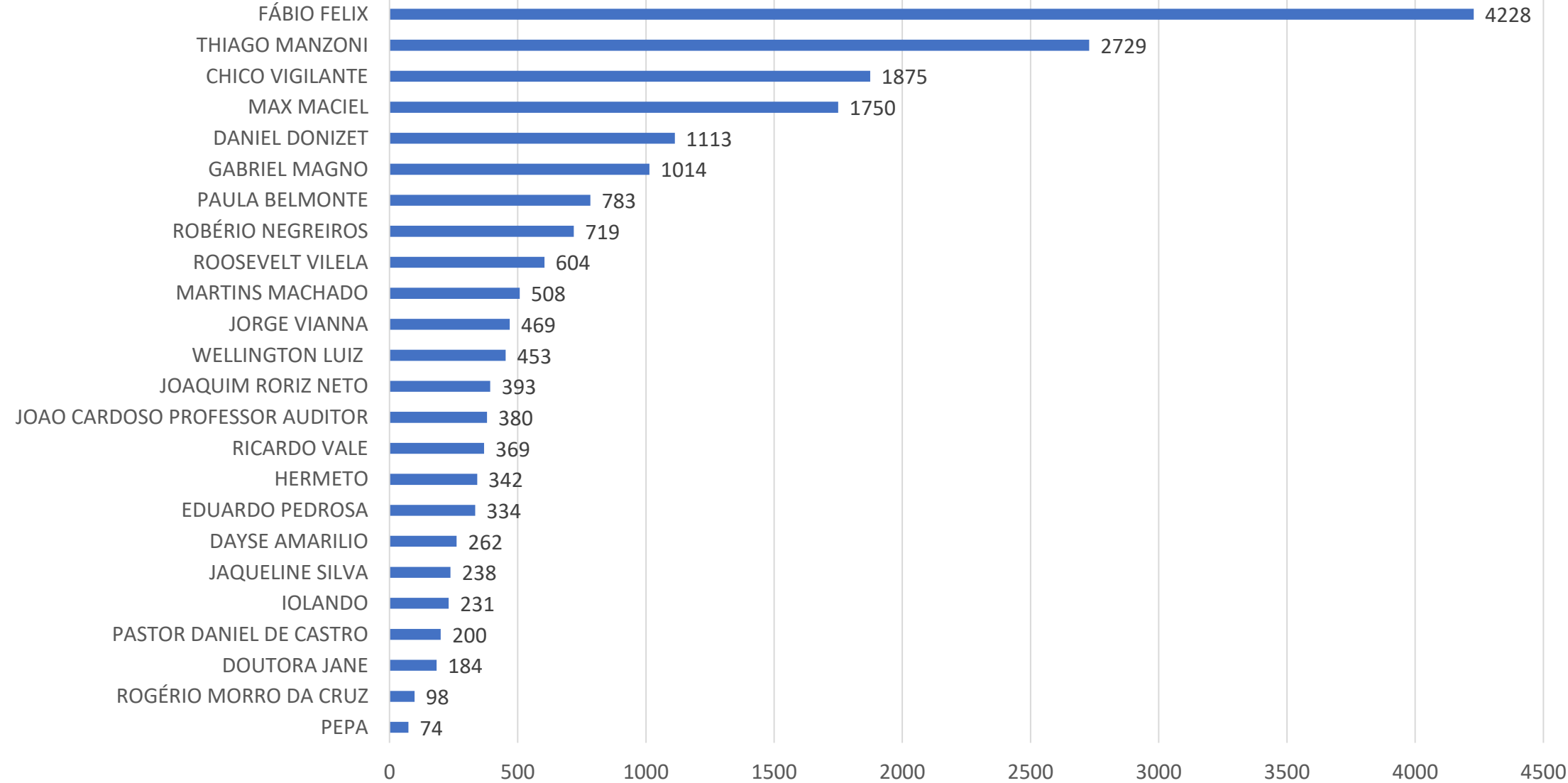
Águas Claras



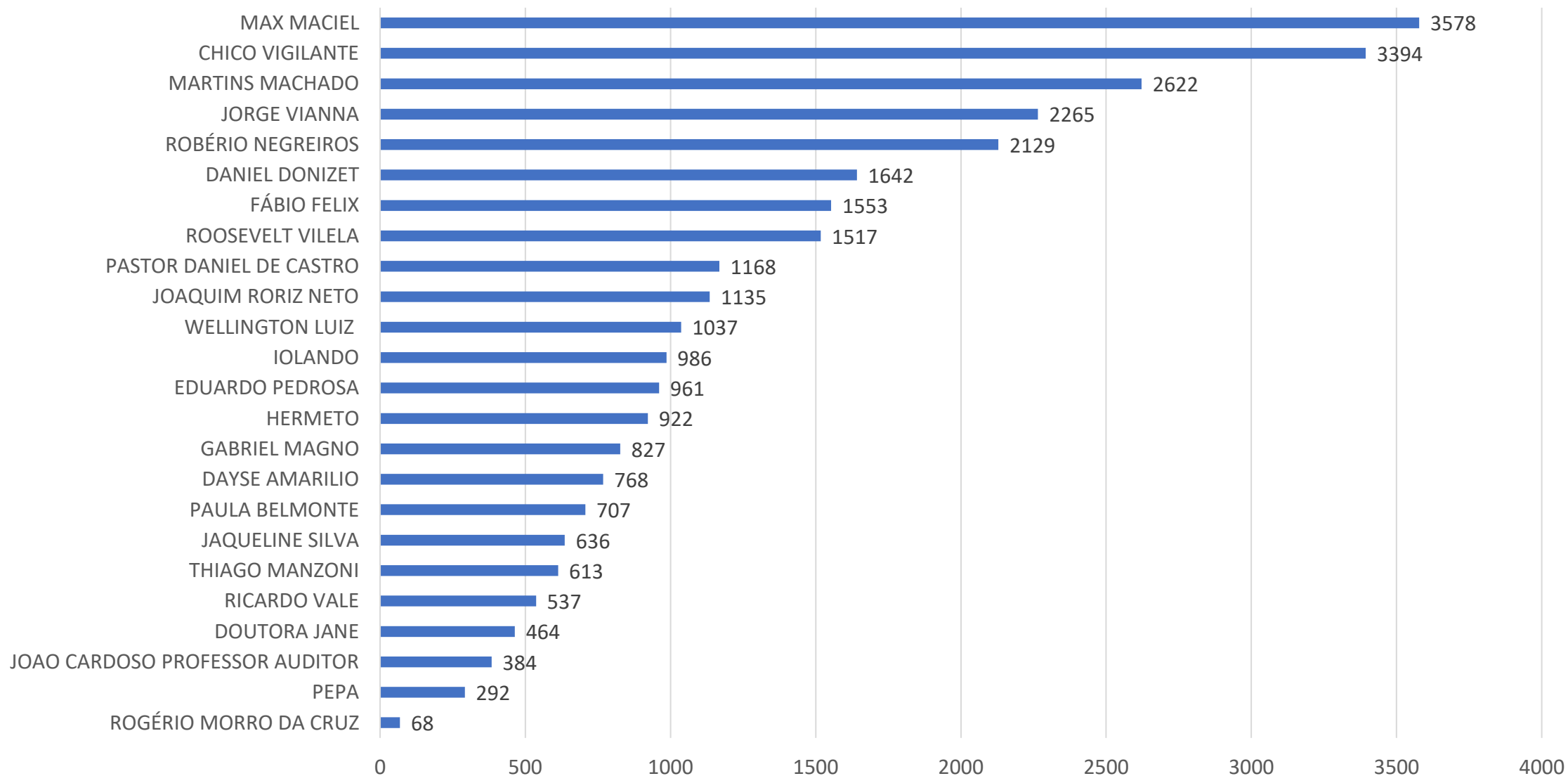
Brasília (Asa Norte)



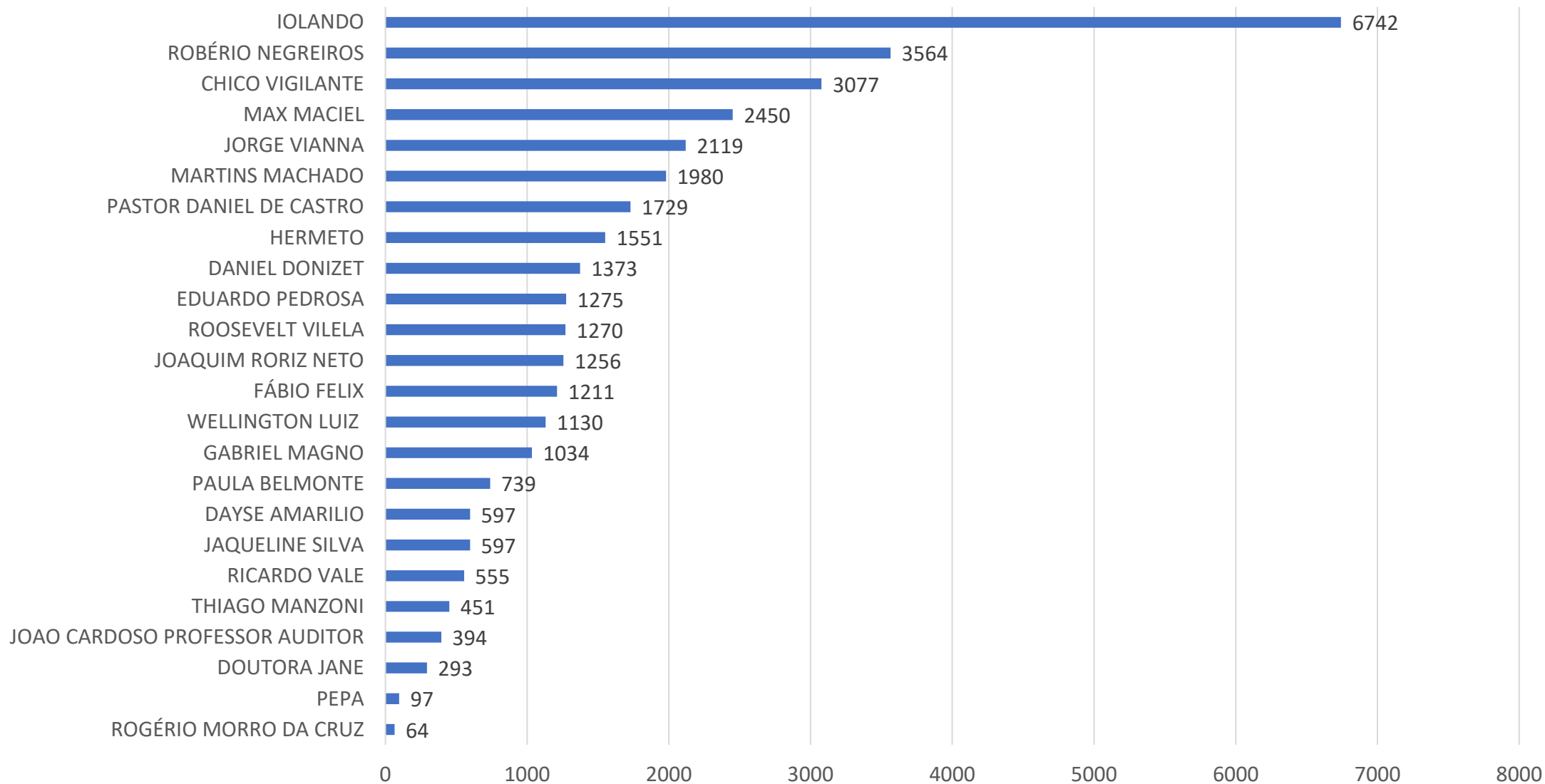
Brasília (Asa Sul)



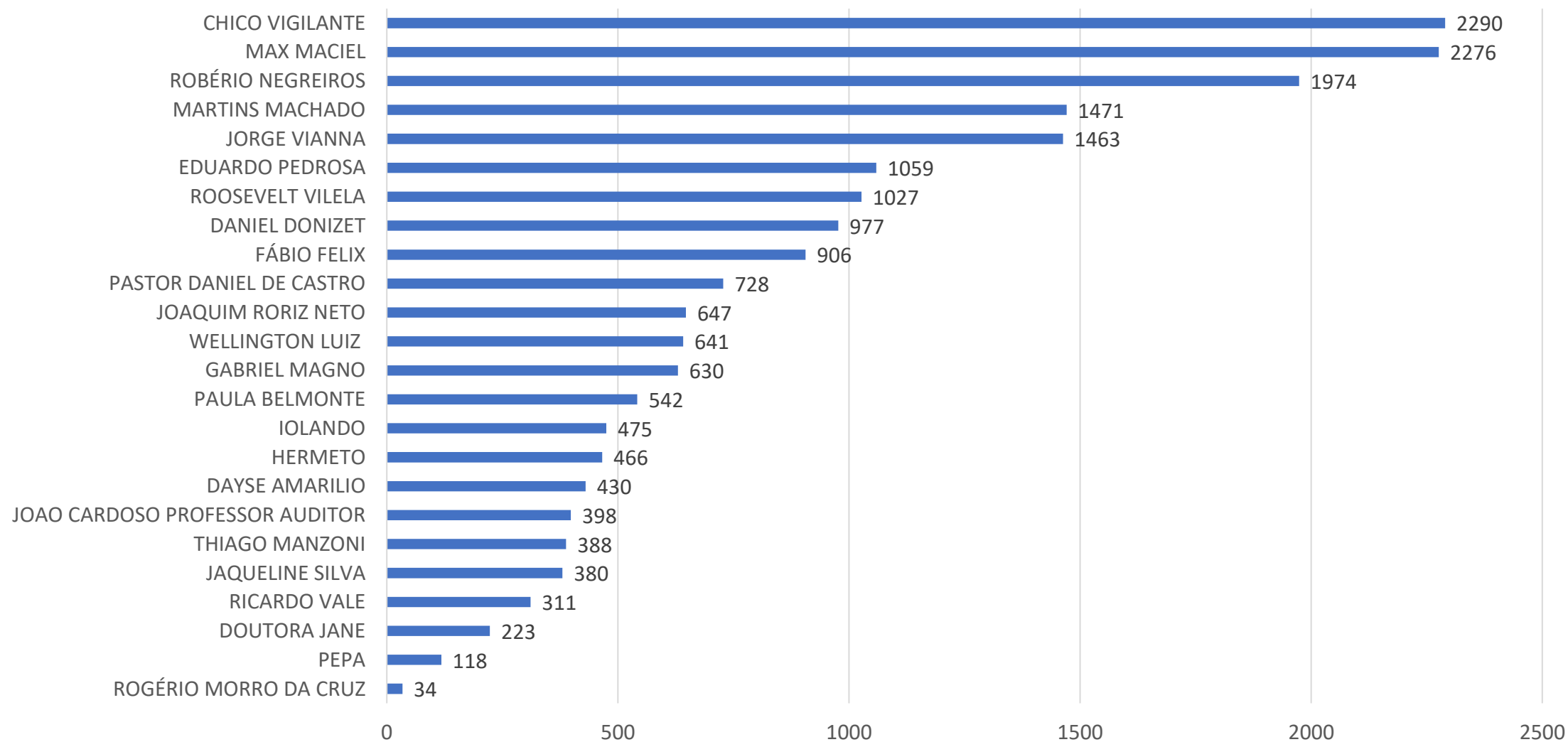
Ceilândia (Centro)



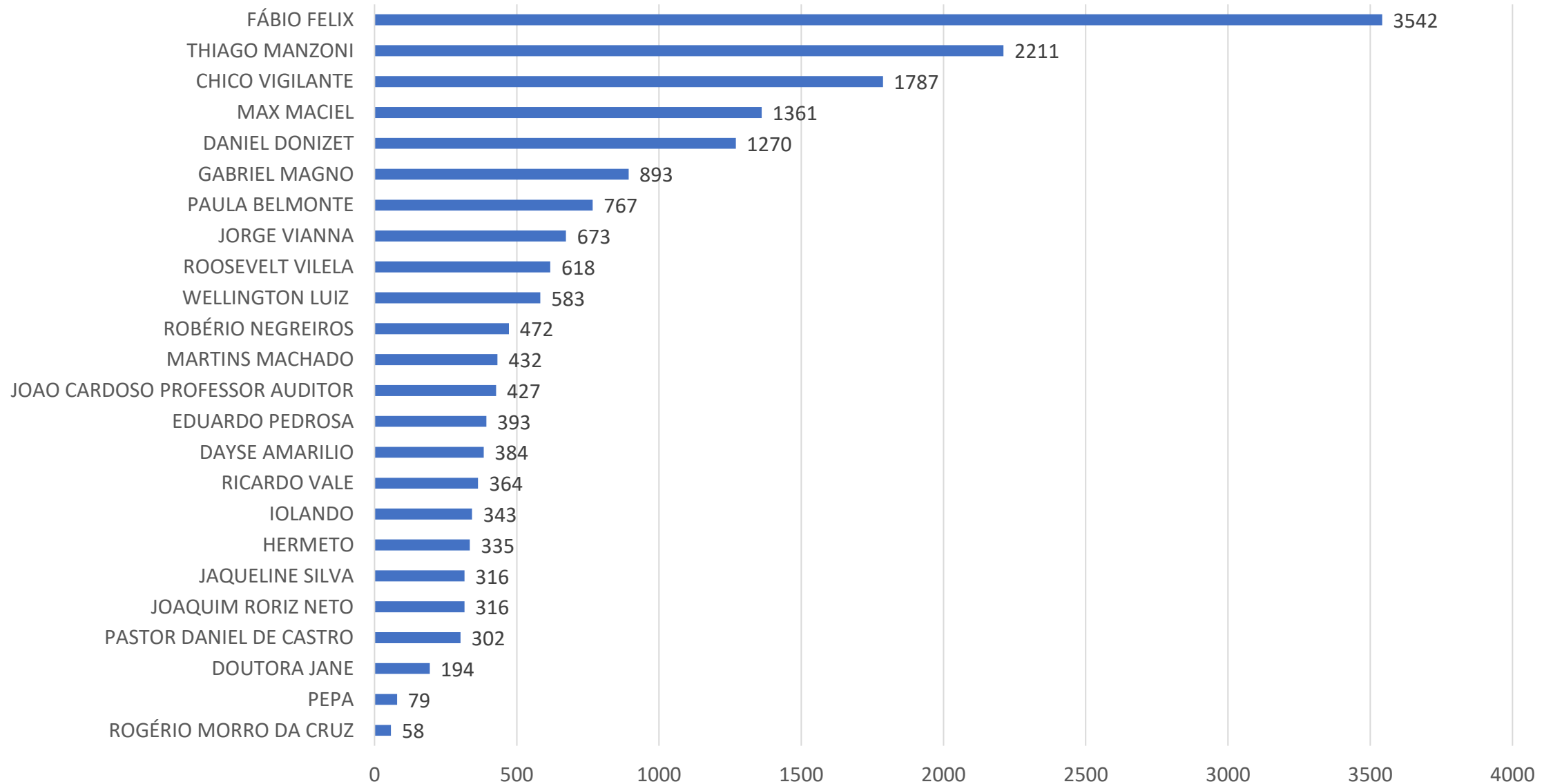
Ceilândia (Norte) e Brazlândia



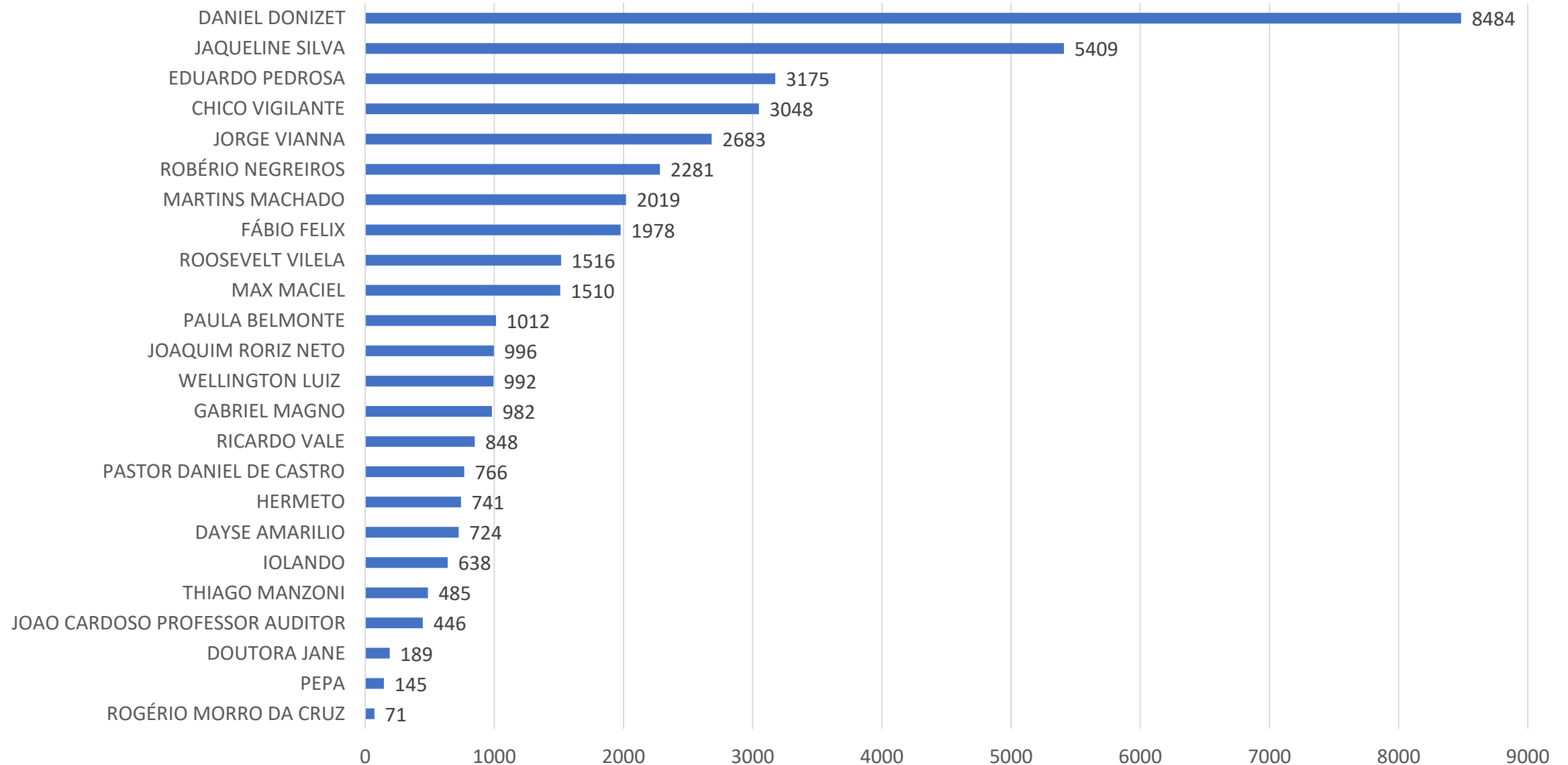
Ceilândia (Sul)



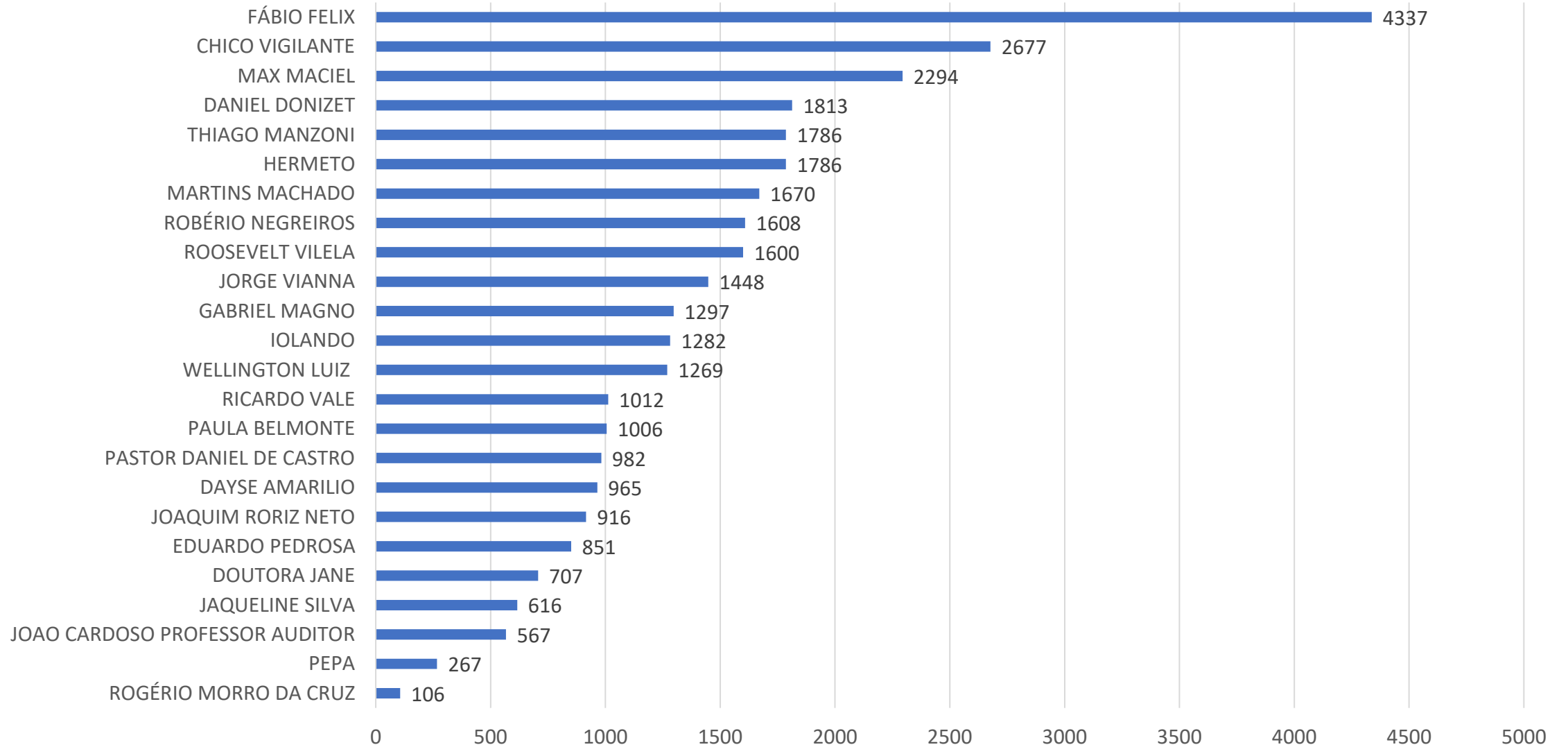
Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal



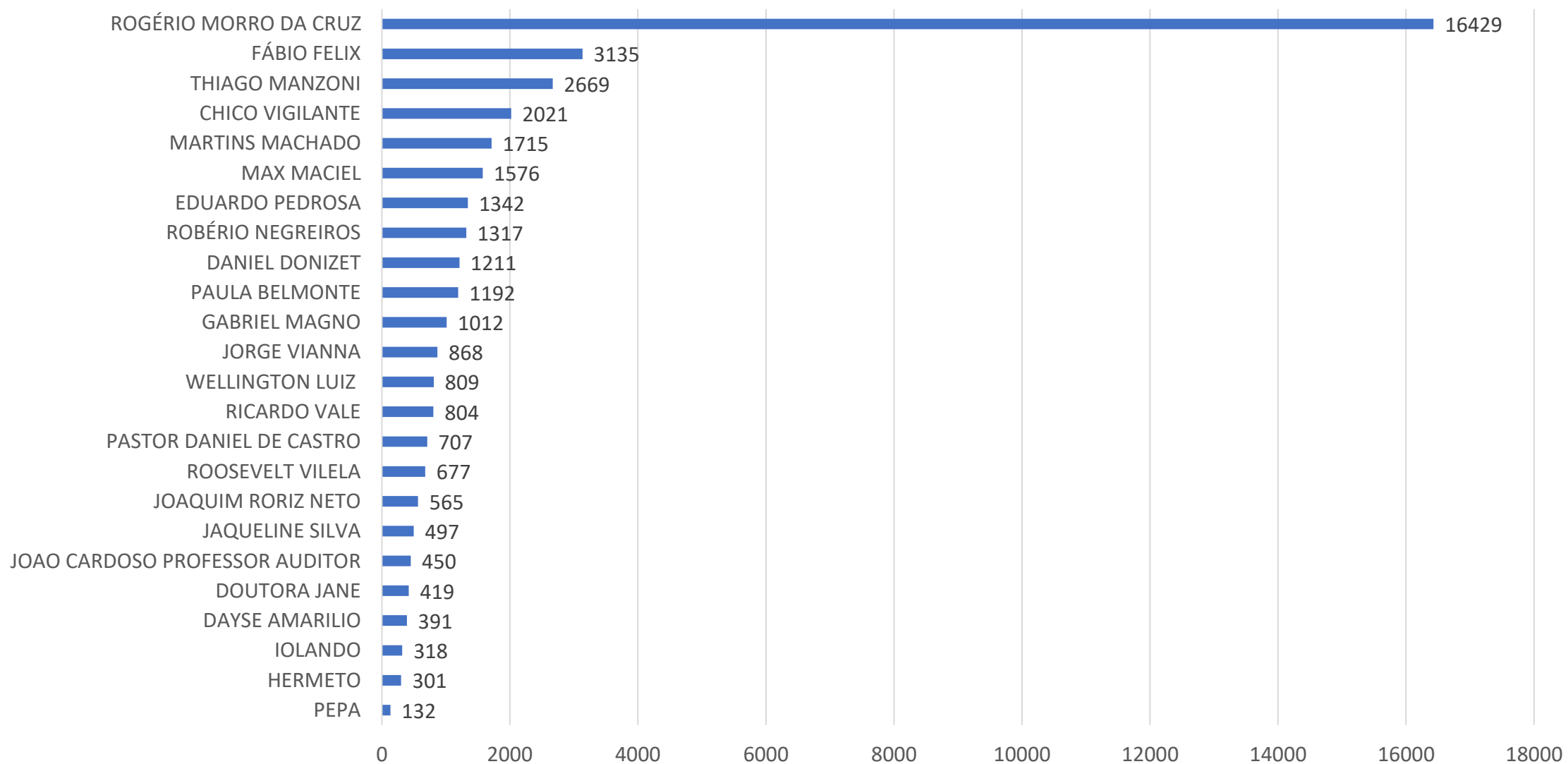
Gama



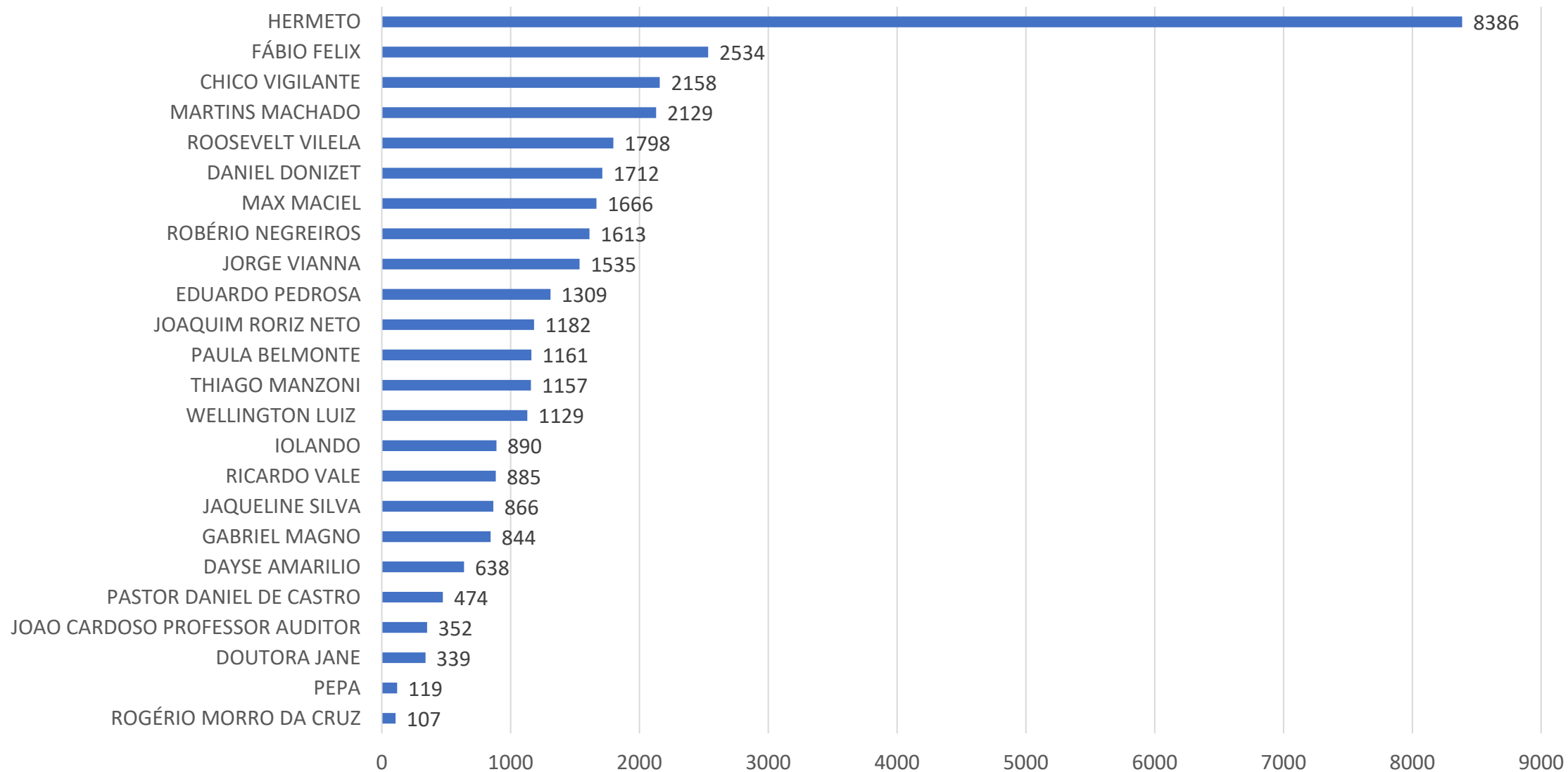
Guará



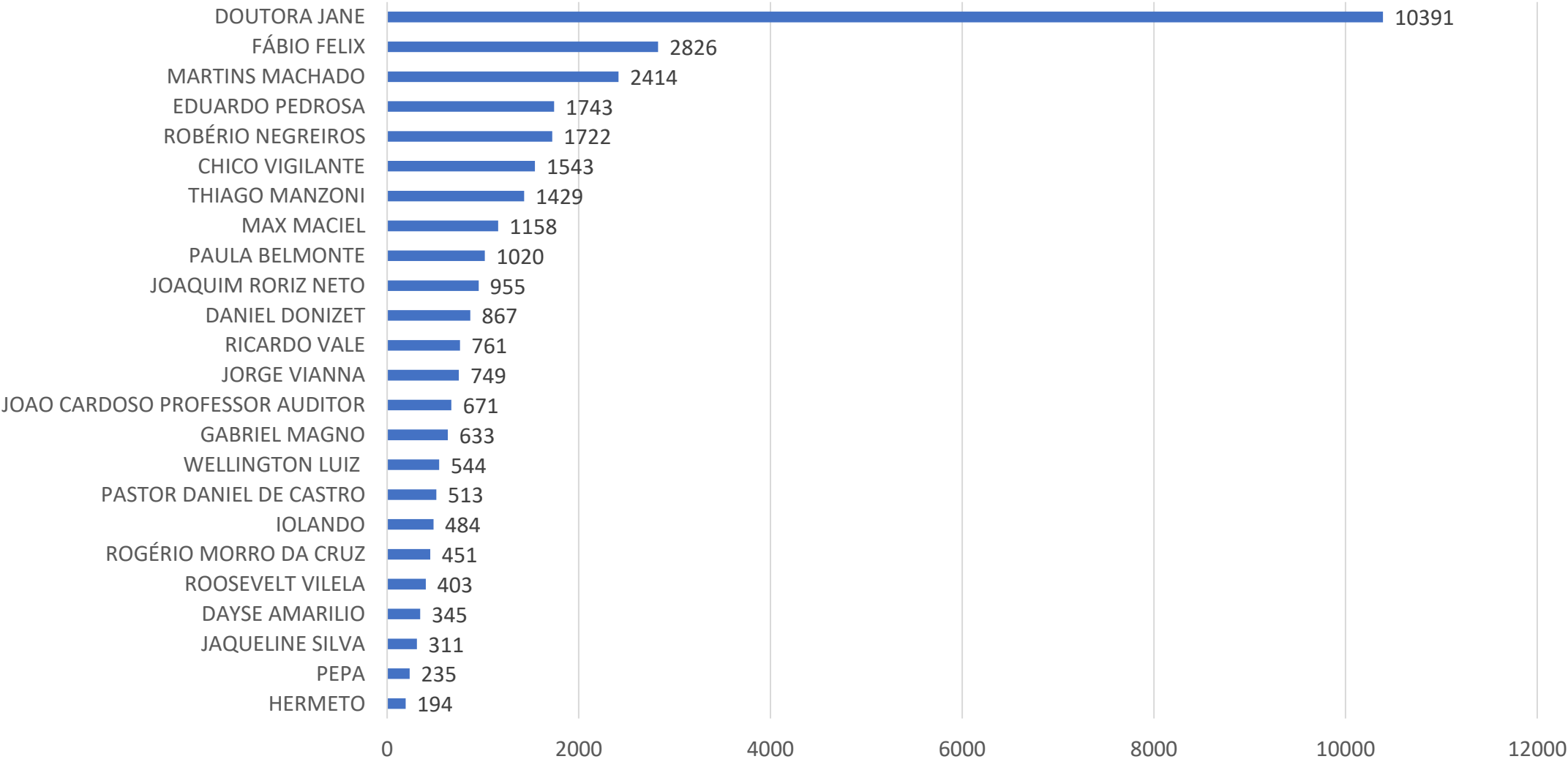
Lago Sul, Jardim Botânico e São Sebastião



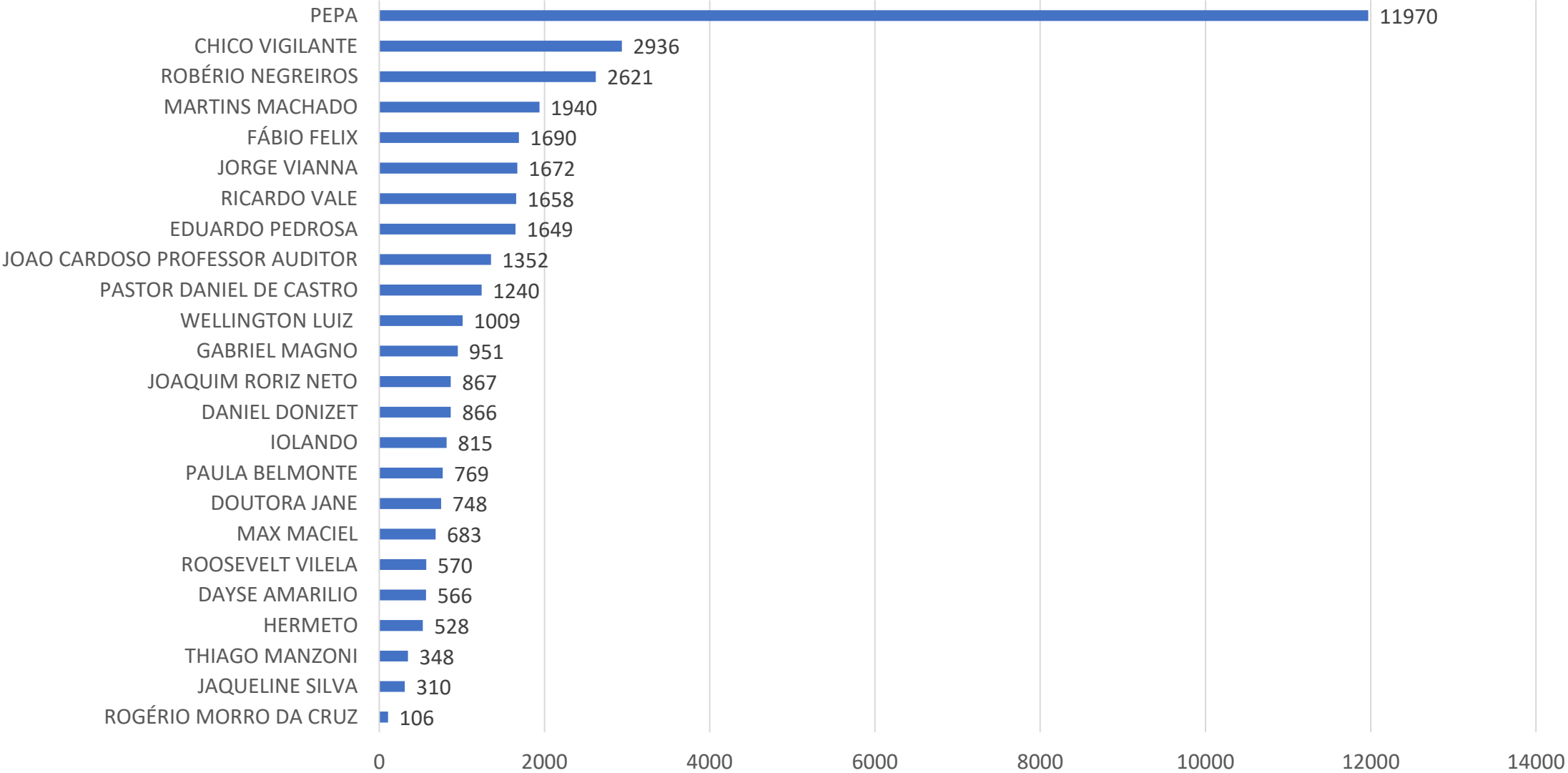
Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Park Way e Candangolândia



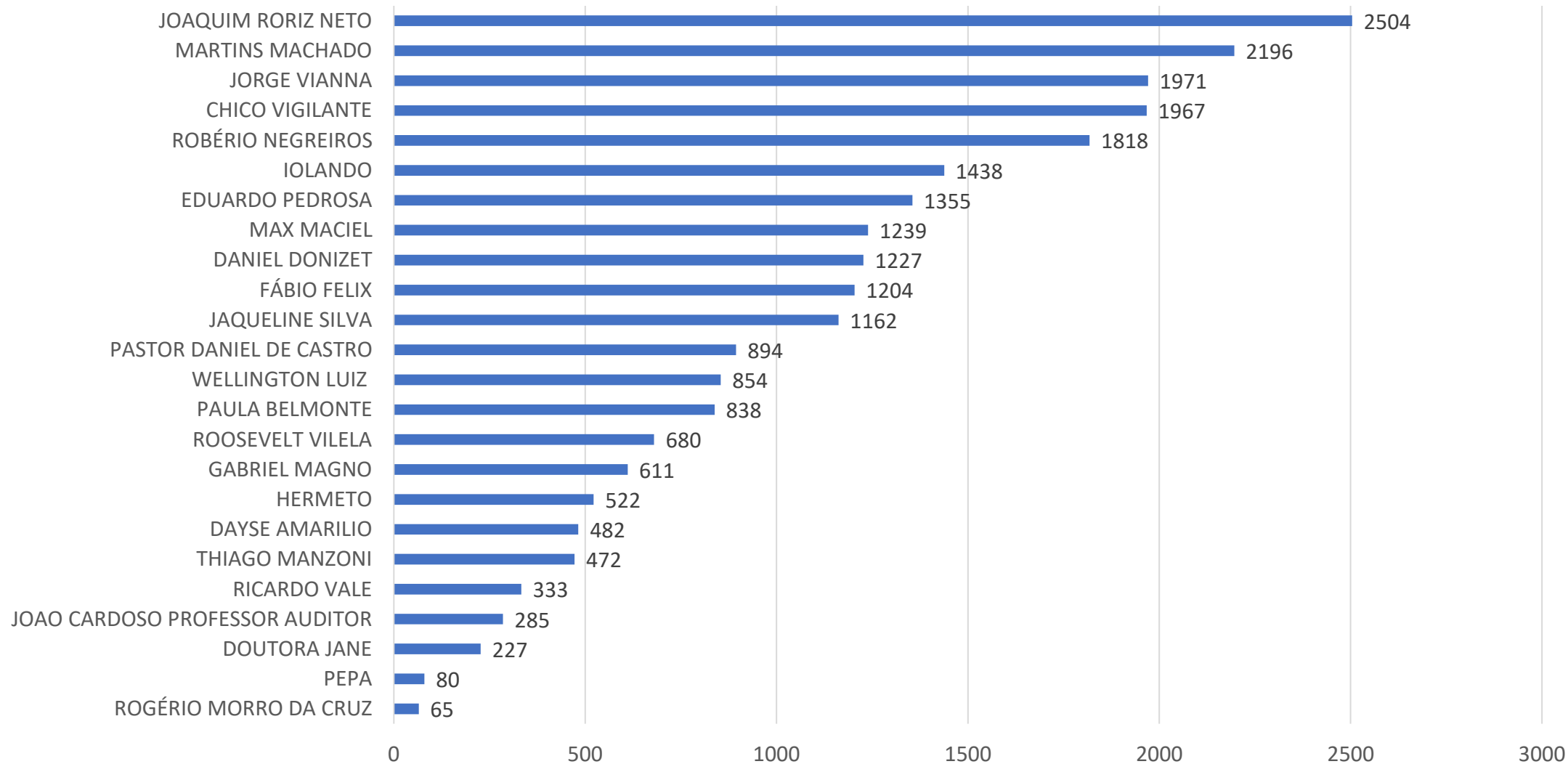
Paranoá, Varjão, Itapoã e Lago Norte



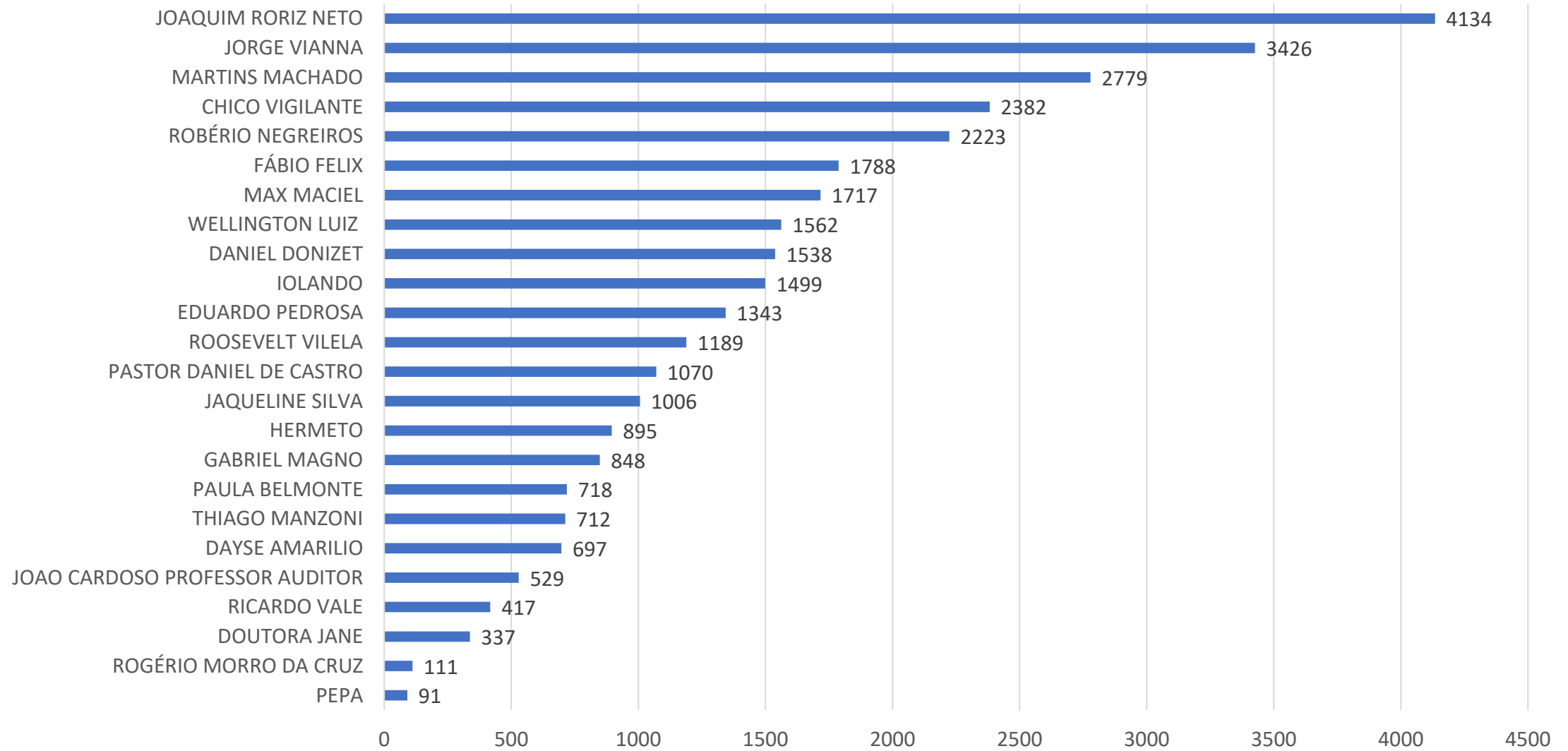
Planaltina



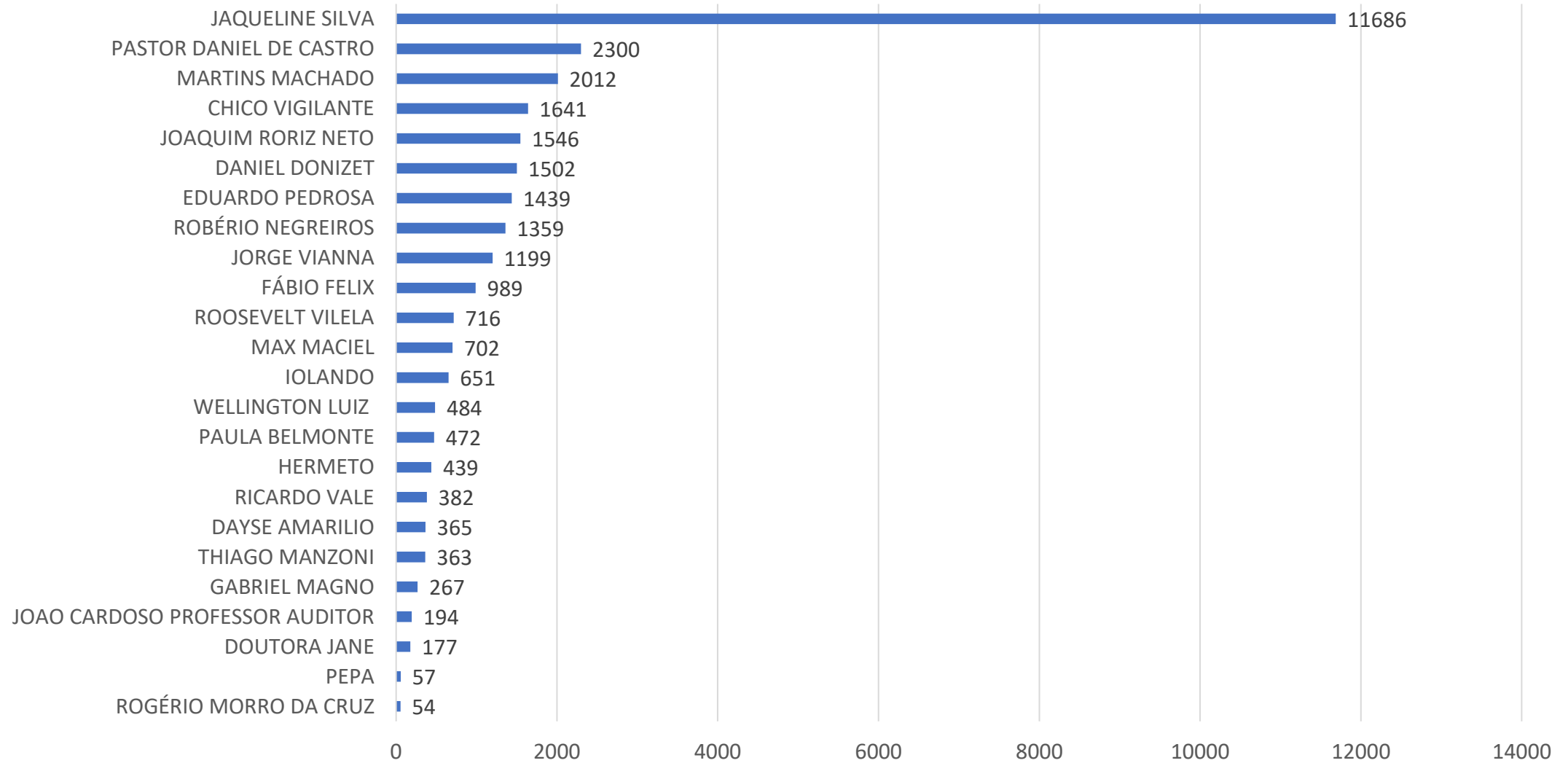
Recanto das Emas



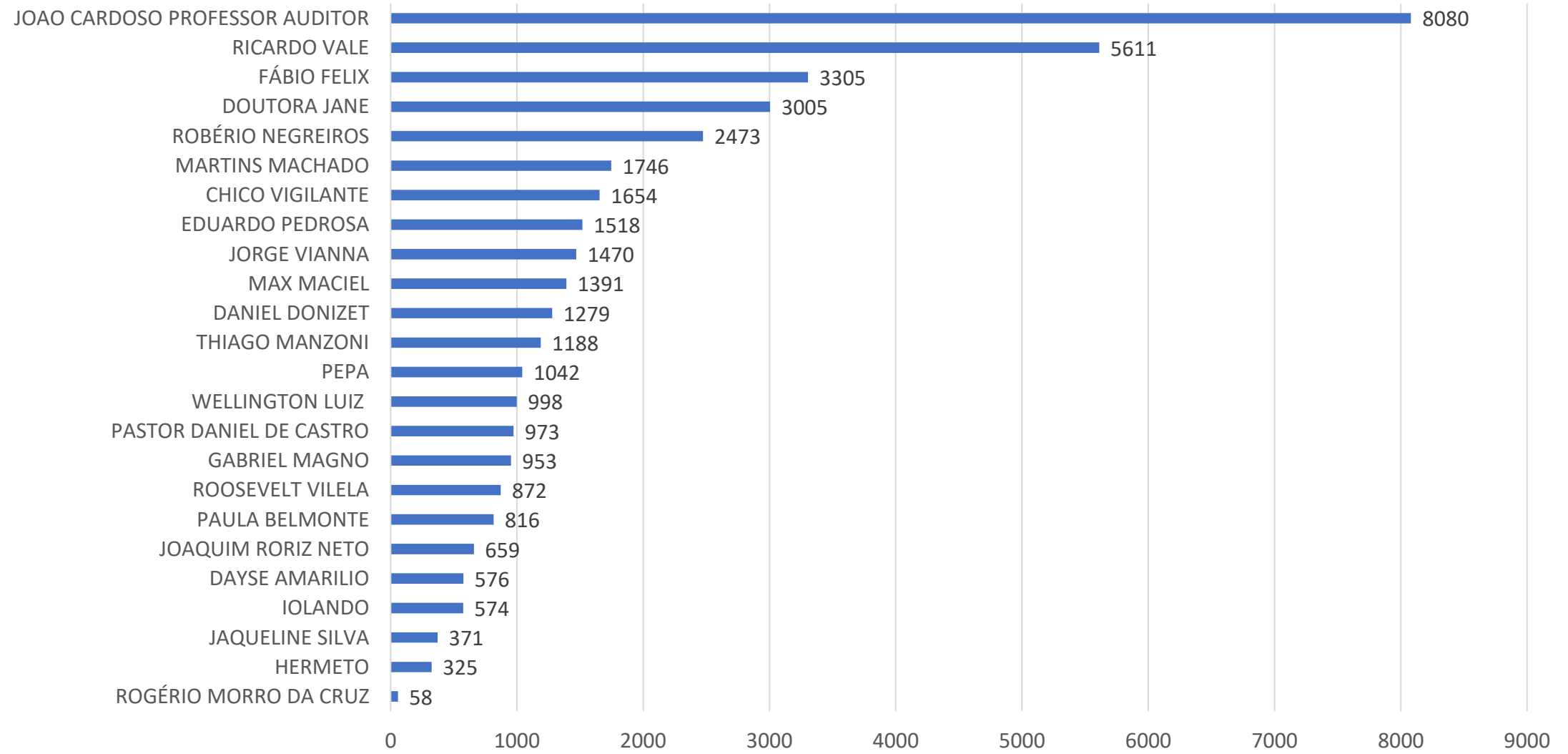
Samambaia



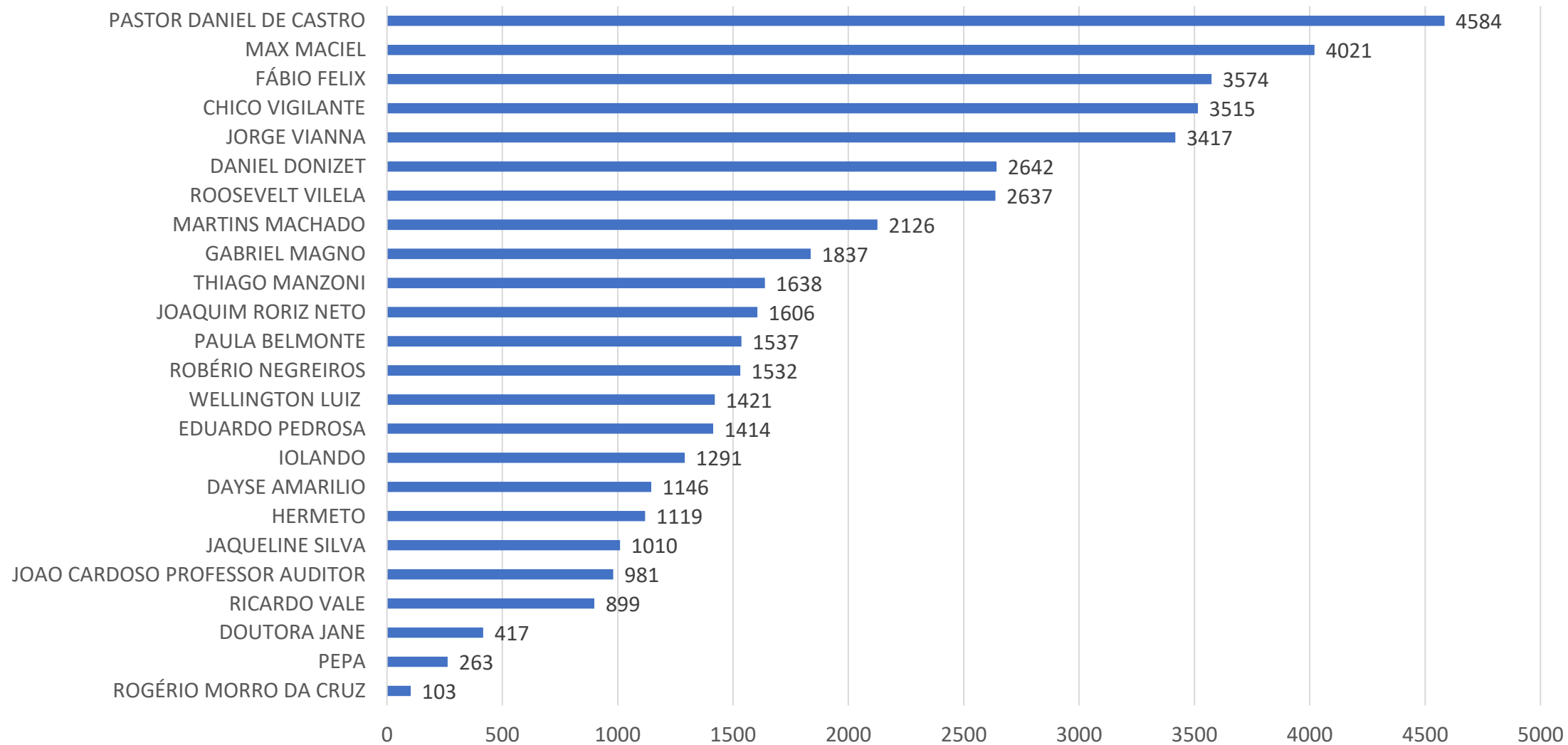
Santa Maria



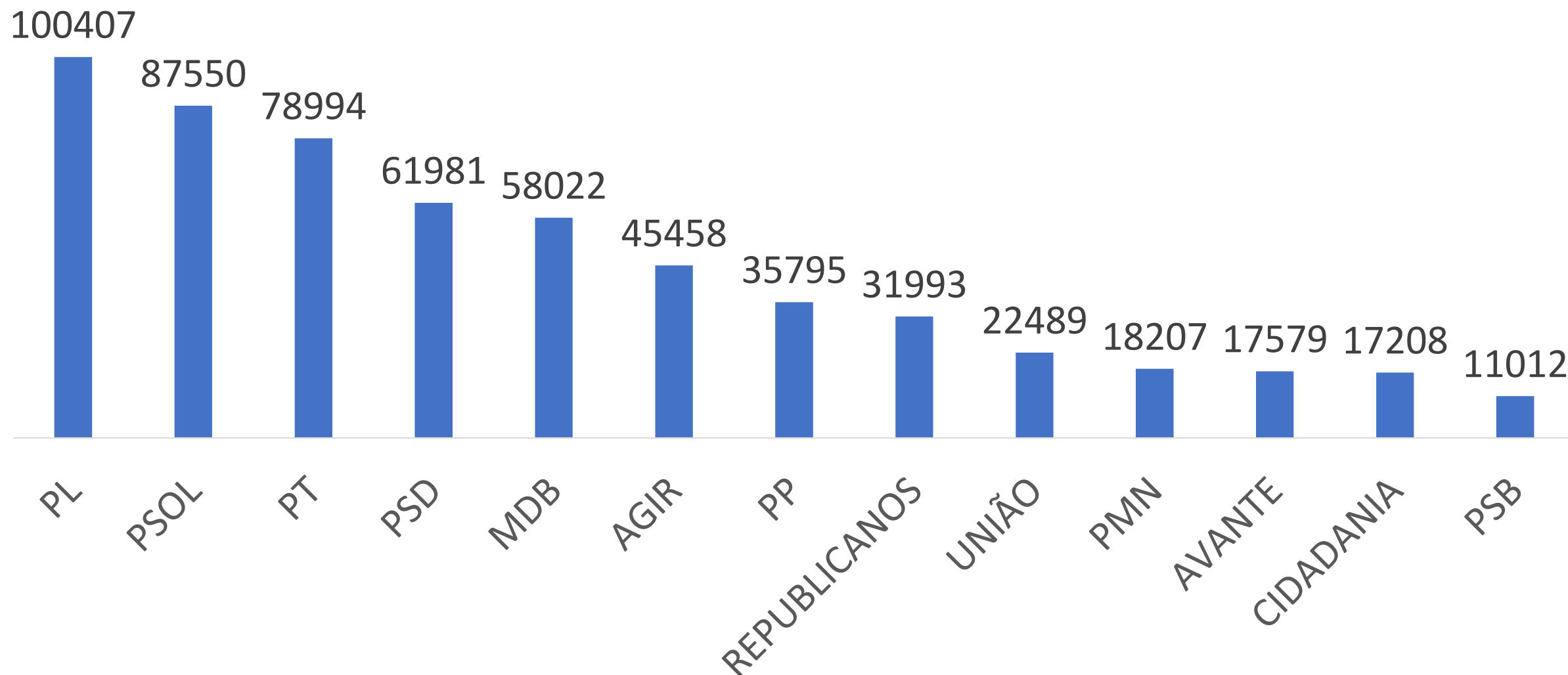
Sobradinho



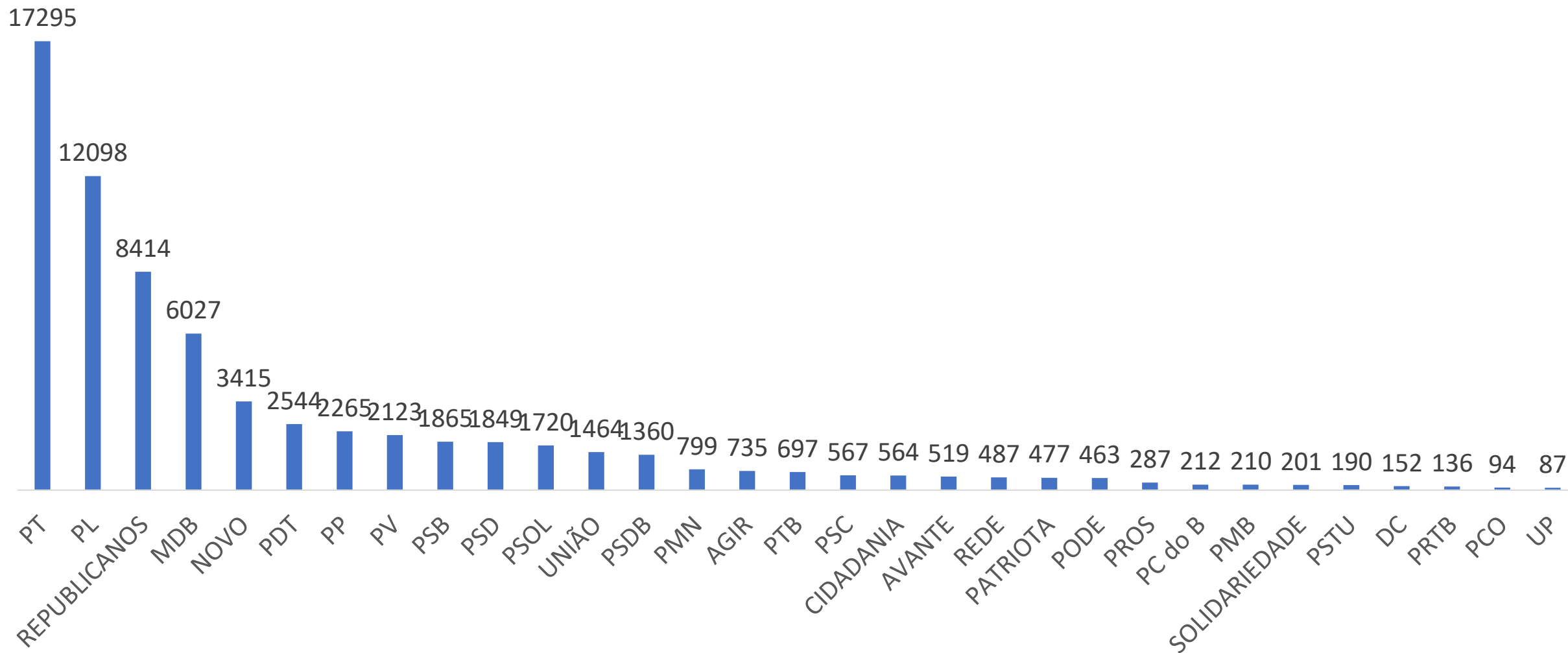
Taguatinga



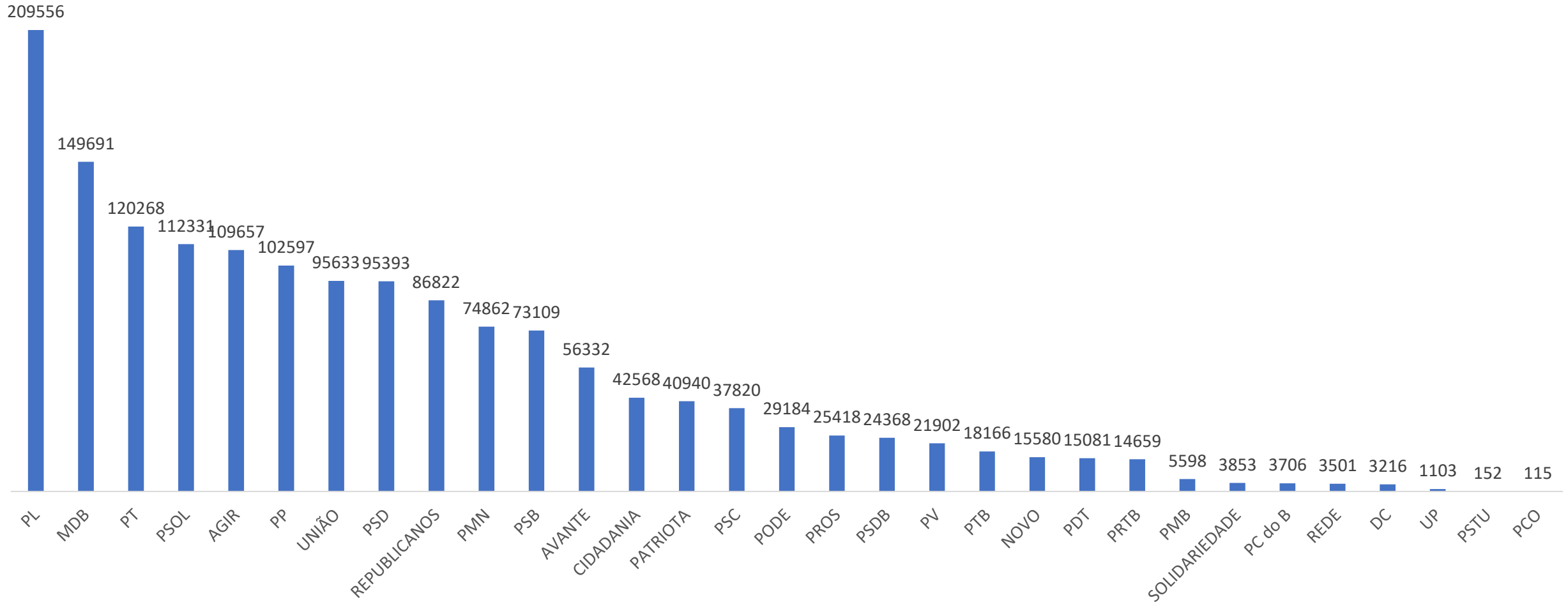
2.13 Distribuição por votação nominal dos eleitos



2.14 Distribuição por votação na legenda



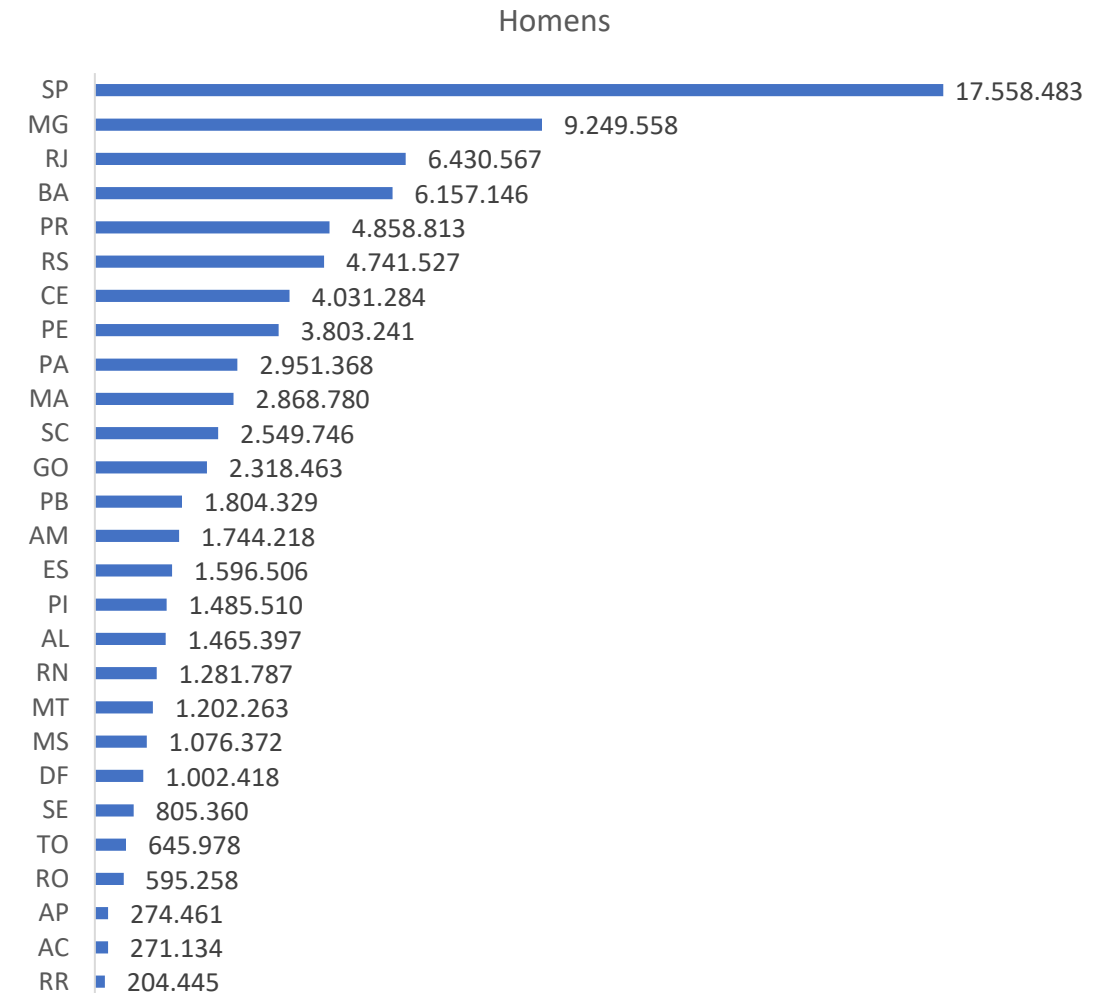
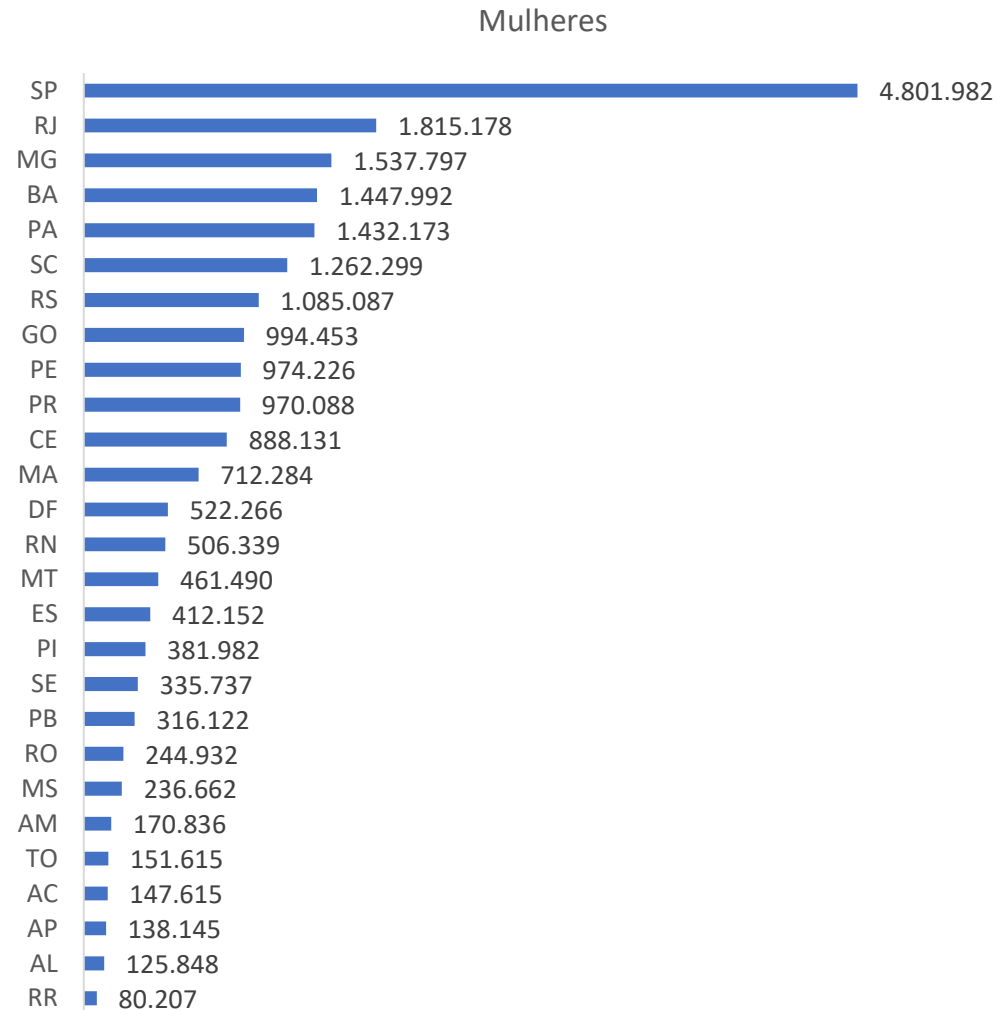
2.15 Distribuição por votação total – eleitos e não eleitos



2.16 Distribuição por voto/gênero – caso DF

- **Habitantes:** 2.817.381
- **Eleitorado:** 2.203.045, sendo homens: 1.011.516 e mulheres: 1.191.528
- **Distrital** – homens: 1.276.872 (80%); mulheres: 316.309 (20%); *variação em relação a 2018 (homens: 83,28%, mulheres: 16,72%);*
- **Federal** – Homens: 1.002.418 (65,75%); Mulheres: 522.266 (34,25%); *variação em relação a 2018 (homens: 61,62%; mulheres: 38,38%);*
- **Senador** - Homens: 74.058 (5%); Mulheres: 1.502.909 (95%);

2.17 Distribuição da votação em candidatas mulheres em todas U / deputados federais



01/12/2022 às 14:08, atualizado em 01/12/2022 às 15:38

Mulheres representam 52,2% da população do DF

IPEDF divulgou estudo sobre desigualdades de gênero em tempos de pandemia; trabalho integra a série Retratos Sociais DF

Por Agência Brasília* | Edição: Débora Cronemberger



Domicílio e arranjo familiar

Cerca de 49% dos domicílios em 2021 eram chefiados por mulheres, frente aos 51% por homens. Entre as responsáveis pela família, a maioria se encontrava em arranjos monoparentais femininos (29,1%), enquanto os responsáveis pela família se concentravam em arranjos de casais com filhos (41,5%).

Na análise por classe social, observou-se que a menor proporção de mulheres chefes de domicílio era na classe A (33%) e a maior proporção, na classe DE (60%). Além de se concentrarem nas classes mais baixas, 72,6% dos domicílios com arranjos monoparentais femininos encontravam-se sob a responsabilidade exclusiva de mulheres negras.

No geral, havia mais domicílios em que as mulheres são responsáveis pela família e

A maioria das mulheres do DF (77,9%) estava ocupada no mercado de trabalho formal em 2021, segundo estudo divulgado pelo IPEDF | Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasília

Em 2021, 1.568.114 mulheres residiam na capital federal, correspondendo a 52,2% dos moradores. Mais da metade da população feminina se declarava negra (57,4%). Na classe A, 68% das mulheres eram brancas. Por outro lado, 70,6% das mulheres na classe DE eram negras.

[Olho texto="A menor proporção de mulheres chefes de domicílio era na classe A (33%) e a maior proporção, na classe DE (60%)" assinatura="" esquerda_direita_centro="direita"]

A maioria da população feminina (52%) convivia com cônjuge ou companheiro(a). Nas classes mais altas, estavam as maiores proporções de mulheres casadas: 57% delas nas classes A e B1. Em contrapartida, 52,9% das mulheres na classe DE eram solteiras.

Mais da metade do eleitorado feminino quer votar em mulheres, mas não acredita que elas tenham chance de vencer

Pesquisa do Instituto Locomotiva, feita a pedido do GLOBO, mostra ainda que 80% das eleitoras não vê diferença entre votar em homem ou mulher nas eleições: o que importa são as propostas

Por Ana Flávia Pilar e Jéssica Marques — Rio de Janeiro

30/09/2022 17h43 · Atualizado há um ano





JAMIL CHADE



REPORTAGEM

33 milhões de mulheres deixaram de escolher candidato na última eleição



Jamil Chade 
Colunista do UOL
05/09/2022 12h26

Consideradas como fundamentais para definir o vencedor das eleições de outubro, as mulheres têm uma baixa taxa de participação nas escolhas dos candidatos, no momento de votar. A constatação é de um levantamento feito pelo movimento Elas que Decidem, que concluiu que 33 milhões de mulheres não escolheram um nome para as urnas nas eleições presidenciais de 2018.

Em 2022 as mulheres serão 53% do eleitorado. São 8,6 milhões de eleitoras mulheres (um total de 79,2 milhões) a mais do que eleitores homens (70,6 milhões). De fato, 2022 também marca os 90 anos da conquista do voto feminino, que foi aprovado no código eleitoral de 1932.

**Caso da Câmara
Distrital – homens:
1.276.872 (80%);
mulheres: 316.309
(20%);
Tota de
comparecimento:
1.593.181**



Segundo o levantamento, em 2018, 19,6% das mulheres se abstiveram, segundo os dados do TSE. Mas, cruzando os dados com informações do [Datafolha](#), é possível estimar que 43,3% das eleitoras não escolheram um candidato naquelas eleições. No total, cerca de 33 milhões de eleitoras não compareceram às urnas, ou votaram branco e nulo.

Naquela eleição, as mulheres de 16 a 24 anos representavam cerca de 8,4% do eleitorado, de acordo com Datafolha. Eram 12,3 milhões de eleitoras, mas quase 27.9% delas não escolheu um candidato. Isso inclui aquelas que não foram votar, ou votaram branco e nulo.

Ainda segundo o Datafolha, mulheres de 25 a 34 anos representavam cerca de 11% do eleitorado em 2018, chegando a 16 milhões de eleitoras. Mas 36% delas não escolheu um candidato, ao somar aquelas que não foram votar, ou votaram branco e nulo.

Em termos regionais, as abstenções (TSE) e a estimativa de brancos e nulos (TSE + Datafolha) indicam que:

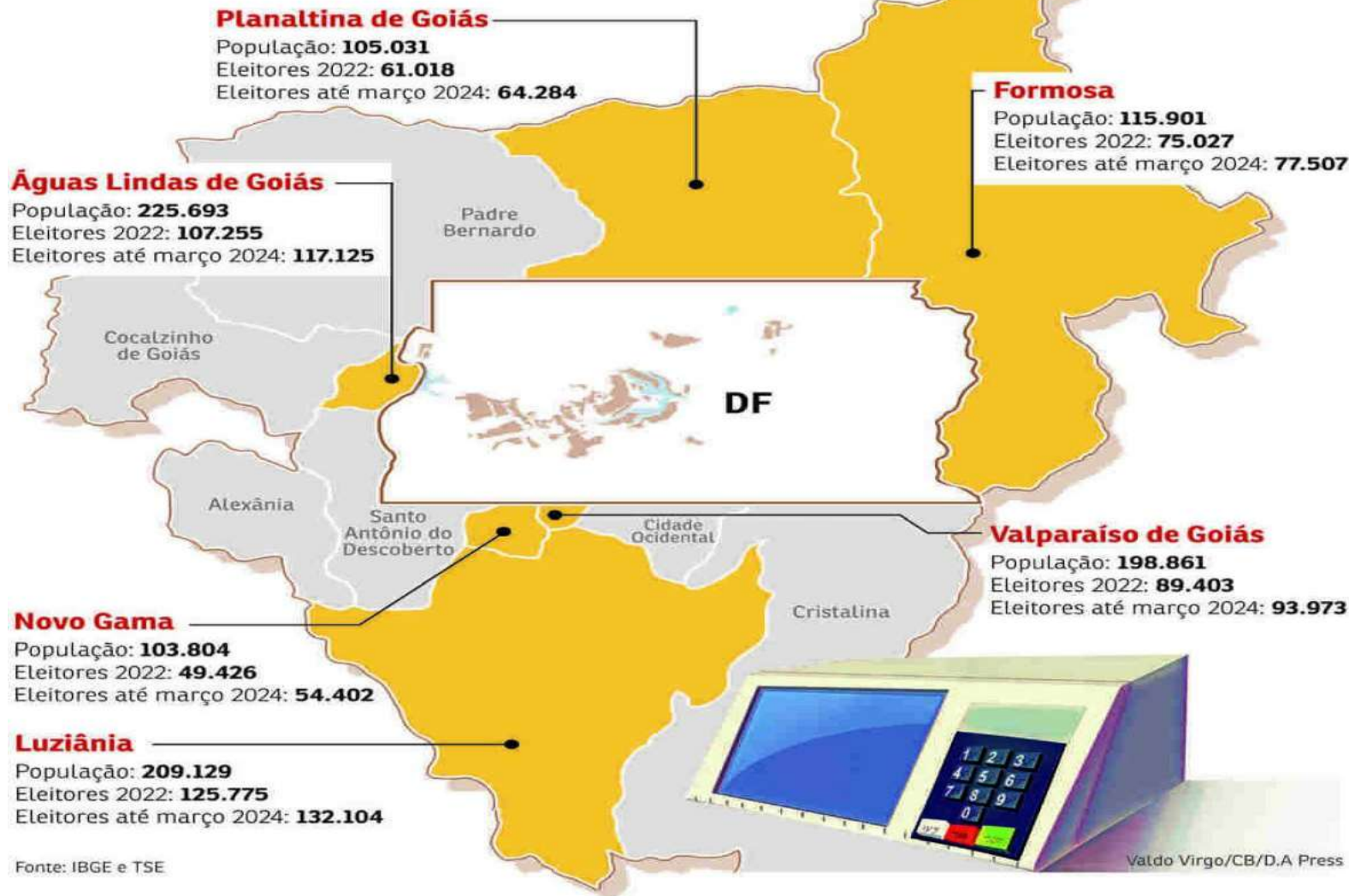
? Mulheres do Nordeste representavam cerca de 14,3% do eleitorado (2018, Datafolha), chegando a 20,9 milhões de eleitoras. Mas estima-se que pouco menos da metade delas, ou 46,4% não escolheu um candidato (não foram votar, ou votaram branco e nulo)

? Já as mulheres do Sudeste representavam cerca de 23% do eleitorado (2018, Datafolha), chegando a 33,8 milhões de eleitoras. Estima-se que 51,6% delas não escolheu um candidato (não foram votar, ou votaram branco e nulo).

O Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) não tem dados concretos sobre a movimentação do eleitorado entre a capital federal e as cidades do Entorno, mas, de acordo com o porta-voz do órgão, Fernando Velloso, em anos de eleição municipal, é comum ocorrer uma "migração" de eleitores.

Aptos a votar

Os seis maiores colégios eleitorais do Entorno apresentaram crescimento nos últimos anos



Mais de 37 mil eleitores transferiram o título para o DF este ano

Somente este ano, 37.046 pessoas transferiram o título de outras unidades da Federação para o Distrito Federal. Valparaíso é o município com maior migração de títulos para Brasília, seguido por Águas Lindas e Novo Gama, todos de Goiás

A comerciária Marizete Maria dos Santos, 60 anos, também está pessimista quanto à escolha dos futuros ocupantes de cargos públicos. Ela morou por uma década no Riacho Fundo I e se mudou recentemente para Valparaíso. O domicílio eleitoral, porém, continua no DF. A escolha dos candidatos, segundo ela, passa por indicações de pessoas conhecidas. Não costumo acompanhar muito os candidatos nas eleições. Escolho em quem vou votar por indicação de pessoas da minha igreja e dos meus familiares. Ninguém faz nada pela cidade mesmo, quando aparece é só para pedir voto;, comenta Marizete.



Obrigado!
neuriberg@diap.org.br